



**CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA**

Relatório de Gestão 2021

Secretaria Municipal de Cultura | Prefeitura Municipal de São Paulo

Relatório de Gestão 2021

Secretaria Municipal de Cultura
Prefeitura Municipal de São Paulo

Relatório elaborado pela Assessoria Técnica e de Política Cultural, a partir das informações cedidas pelos departamentos da SMC.

Equipe técnica:

Ana Estrella Libertad Rickli Vargas

Claudio Aguiar Almeida

Danilo Costa Nunes Andrade Leite

Fernanda Pardini Costa

Juliano Tuschler Araujo Carvalho

Karine Stephanie Alves

Monica Miyuki Obara

Raíssa Cainã do Amaral Brito

Chefe de Gabinete:

Danillo Nunes da Silva

Secretária Adjunta:

Antônia Soares André de Sousa

Secretária:

Aline Nascimento Barrozo Torres

Sumário

DESTAQUES 2021	4
NÚCLEO DE CASAS DE CULTURA (SCC)	7
COORDENADORIA DE CENTROS CULTURAIS E TEATROS (CCULT)	10
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (CCSP)	13
BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE (BMA)	16
COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS (CSMB)	19
ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)	22
DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS (DMU)/ MUSEU DA CIDADE DE S.PAULO (MCSP)	23
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPH)	26
CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO (SPCINE)	30
COORDENADORIA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL (CPROG)	33
NÚCLEO HIP HOP	36
COORDENAÇÃO DE FOMENTOS E PLURALIDADE CULTURAL	38
PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS (PRO-MAC)	39
SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO CULTURAL (SFC)	43
SUPERVISÃO DE PARCERIAS (SPAR)	46
PROGRAMA ALDEIAS	48
SUPERVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SEA)	51
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL (FTM)	53
PROGRAMA DE METAS 2021-2024 (PdM)	56

DESTAQUES 2021

*“Venha até São Paulo ver o que é bom pra tosse
Venha até São Paulo, dance e pule o rock and rush
Venha até São Paulo” - Itamar Assumpção*

Assim como o ano de 2020, o ano de 2021 foi um período de esforço coletivo em prol da vida. A pandemia de COVID-19 não arrefeceu por completo, ainda convivemos com novas variantes, além do luto por mais de 600 mil mortes. A retomada das atividades culturais, como exposições, oficinas e eventos, no formato híbrido e presencial vem se dando aos poucos, sempre com as recomendações oficiais em mente. Se consumo cultural e de bens da economia criativa são os primeiros a sofrer em contextos de crise normalmente, a atual conjuntura sem precedentes nos impôs uma situação ainda mais séria. A diminuição da frequência de público e da renda oriunda dessa frequência, uma das fontes diretas para muitos artistas, compromete o nível de vida dessas pessoas e de seus dependentes, além de empobrecer a vida cultural da metrópole.

Para minorar tais efeitos, além de ações formuladas na esfera federal e estadual, como a Lei Aldir Blanc, a Prefeitura de São Paulo tem políticas próprias. Houve antecipação de editais de fomentos e das inscrições do Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC) e de outros editais de fomento. Além disso, foram criados o edital de Espaços Culturais e Casas Noturnas, no valor de 10 milhões, e o Edital de Fomento a Projetos Culturais Descentralizados de Múltiplas Linguagens, conhecido como Edital de Retomada, focado em ações para retomada econômica da periferia da Cidade.

A transposição de atividades culturais para o formato digital teve também o efeito positivo de aumentar a capilaridade dos perfis de rede social dos equipamentos de cultura da Capital paulista. Fenômeno semelhante observamos em relação aos canais de vídeo e às páginas oficiais, em termos de visita, engajamento e adesão. Existe, portanto, muito potencial para as áreas de comunicação e programação, especialmente digital, da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) da Prefeitura de São Paulo.

Levando em conta o retorno das ações após a pandemia, a SMC vem investindo em projetos, reformas e melhorias dos seus equipamentos culturais, como a requalificação da Casa de Cultura Hip-Hop Noroeste (Perus) e da Biblioteca Raul Bopp (Sé). Vale destacar também a reinauguração do Centro Cultural Vila Itororó em setembro de 2021, cujo restauro se iniciou em 2013 em parceria com o Instituto Pedra, e a inauguração da Galeria do DJ “Sonia Abreu” no Centro Cultural Olido.

Cabe mencionar ainda o compromisso da pasta com o Programa de Metas 2021-2024, com destaque ao eixo programático SP Inovadora e Criativa, em explorar o potencial da cultura na inclusão produtiva e geração de emprego e renda, assim como na transformação da Cidade e dos indivíduos. A SMC se comprometeu com 7 metas e uma iniciativa para o quadriênio, sendo que uma delas já foi atingida em 2021 - a Meta 52, que prevê a implantação de 9 Centros de Referência do Novo Modernismo em bibliotecas públicas municipais.

Outro compromisso da SMC é com o combate ao racismo, assim como com a valorização da cultura negra. Dessa forma, no processo de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2022, foi criada uma nova rubrica orçamentária específica para o Edital de Fomento à Cultura Negra, com intuito de garantir recursos para esse edital. Além disso, foi contratada a instalação de 5 novas estátuas em homenagem a personalidades negras na Cidade. Em dezembro de 2021, foi inaugurada a estátua do cantor e compositor negro Itamar Assumpção. Já as demais, serão finalizadas em 2022.

A SMC se compromete também com a descentralização das atividades culturais, com maior enfoque à periferia. A expansão da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), localizada atualmente no Jabaquara, às demais regiões da Cidade, é um exemplo. Em 2021, foi publicado o edital e selecionada a organização para gestão das unidades. Outro exemplo é a expansão da atuação das Escolas de Dança e Música, vinculadas à Fundação Theatro Municipal de São Paulo - FTMSP e sediadas na Praça das Artes, para regiões periféricas de São Paulo.

Há também outras novidades em relação à formação cultural, que representa uma importante área de atuação da SMC. Em 2021, houve o lançamento de um edital piloto do Programa de Iniciação Artística na Primeira Infância (PIAPI). O programa é voltado para crianças de 0 a 6 anos e busca fundamentar a experiência estética e o convívio como essência do desenvolvimento na primeira infância. Houve também o lançamento do Programa Criatividades (CRIA), que é um desdobramento do Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC), com o qual a SMC propõe a continuidade na formação cultural de jovens da periferia para atuação em equipamentos públicos, estabelecendo um caminho de maior inserção econômica e autonomia para a juventude no desenvolvimento de projetos.

Em 2022, será implementado o Plano de Retomada Econômica para o setor cultural pela SMC no período pós-pandemia. Dentre as ações previstas, podemos citar o Programa de Apoio a Startups do segmento da cultura, a parceria para implantação de aplicativo de cadastro de artistas com o Governo Federal e o Festival de Cultura Popular e Festividades Juninas, bem como o Mutirão da Cultura, o programa de governo da SMC que será lançado em 2022, com foco na retomada econômica.

Tabela 1. Execução orçamentária da Secretaria Municipal de Cultura (25.10) em 2021

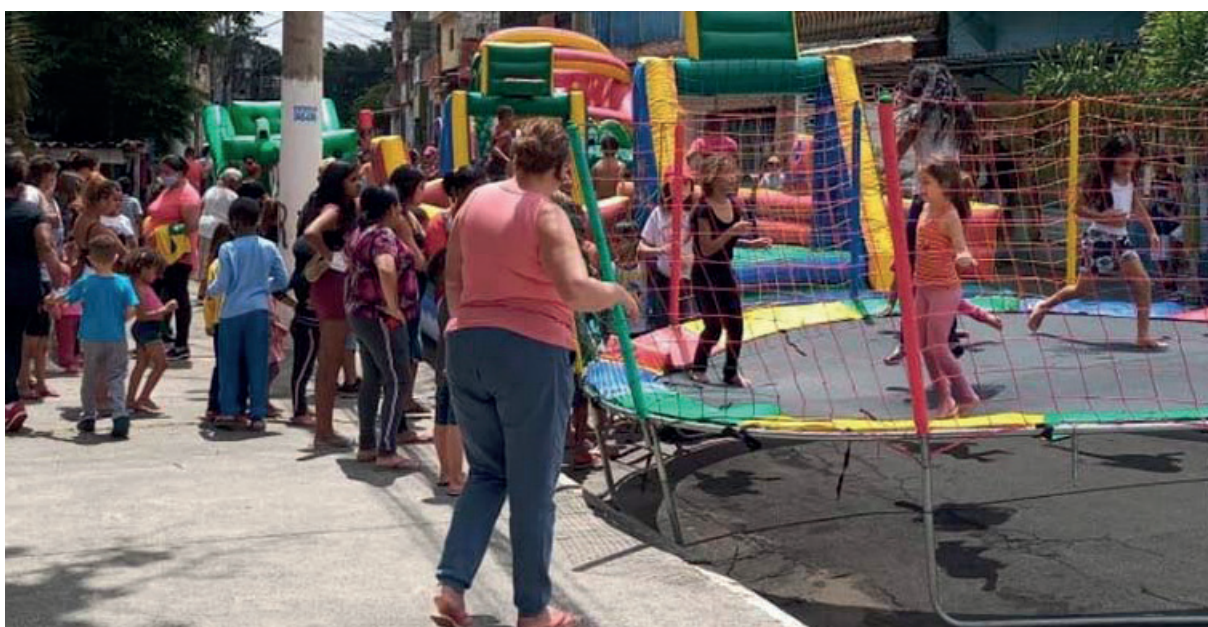
Despesa	Orçado Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago
Programação: ações e atividades culturais	111.181.347,06	102.094.836,50	62.810.104,72	56.026.591,14
Programação cultural anual	42.387.400,93	40.709.395,18	25.250.023,24	21.684.545,74
Biblioteca Mário de Andrade	943.573,59	930.573,59	592.273,48	545.238,48
Supervisão de Casas de Cultura (SCC)	5.153.063,00	5.126.153,00	3.893.367,00	3.590.917,00
Centro Cultural São Paulo (CCSP)	3.411.220,00	3.255.580,54	1.919.306,54	1.610.796,54
Centros Culturais e Teatros (CCULT)	6.627.822,00	6.518.602,00	4.455.764,00	3.772.314,00
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB)	9.022.324,40	7.273.292,72	5.288.127,76	4.740.500,68
Departamento de Museus Municipais (DMU)	2.553.433,29	2.034.170,97	1.484.213,15	1.482.113,15
Departamento do Patrimônio Histórico (DPH)	719.000,00	719.000,00	699.000,00	699.000,00
Arquivo Histórico Municipal (AHM), Departamento de Museus Municipais (DMU), Departamento do Patrimônio Histórico (DPH)	747.427,42	518.895,50	179.907,55	163.407,55
Oficinas da Supervisão de Casas de Cultura (SCC) e Centros Culturais e Teatros (CCULT)	4.530.420,00	4.519.100,00	3.894.163,00	3.459.933,00
Emendas parlamentares - Eventos e parcerias	35.069.462,43	30.473.873,00	15.153.959,00	14.277.825,00
Outras Políticas de Promoção Cultural	16.200,00	16.200,00	0,00	0,00
Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PRO-MAC)	30.570.000,00	30.291.727,16	26.367.090,51	23.240.199,20
Programa Aldeias	958.000,00	958.000,00	949.100,01	949.100,01
Repasses SPCine	17.667.418,50	17.667.418,50	17.467.418,50	292.422,50
Parcerias	437.500,00	437.500,00	437.500,00	437.500,00
Subvenções e Contribuições	8.772.587,78	7.983.615,86	7.983.615,86	7.983.615,86
Coordenação de Fomento e Cidadania Cultural (CFOC)	86.499.863,93	81.609.817,33	43.361.402,11	41.930.172,62
Supervisão de Formação Cultural (SFC)	17.196.405,00	17.140.368,00	15.165.159,80	13.862.909,80
Custeio de Equipamentos Culturais, Sistemas de Informação e Comunicação, entre outros	117.292.889,47	107.849.836,63	77.129.481,27	71.470.278,29
Pessoal	85.108.177,00	70.780.286,92	70.780.286,92	70.780.286,92
Obras e reformas (fonte 00)	51.236,22	0,00	0,00	0,00
Convênios Federais (fonte 02)	3.716.648,39	347.305,64	347.305,64	347.305,64
Total	479.452.073,35	437.160.712,54	322.798.465,34	287.320.381,98

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF). Atualizado em 30/12/2021. Execução orçamentária apenas da Secretaria Municipal de Cultura (25.10). Não considera órgãos da administração indireta e fundos. O prazo de liquidação de restos a pagar, conforme Decreto nº 60.777 de 17 de novembro de 2021, é até 28/02/2022. Dessa forma, a tabela não considera a liquidação de restos a pagar.

NÚCLEO DE CASAS DE CULTURA (NCC)

1. Principais números de NCC

As Casas de Cultura do Município de São Paulo, realizaram no ano de 2021 diversas contratações artísticas que visam fomentar a produção cultural produzida nas regiões periféricas da cidade. Foram investidos aproximadamente **R\$ 7.174.100,00** revertidos em **1.488 contratos artísticos**, distribuídos entre 20 espaços culturais. O número de pessoas atendidas pelos espaços e eventos de SCC, entre público online e presencial, está estimado em **1.429.880 pessoas** para o ano de 2021.



2. Programações de destaque

As principais datas comemorativas e fomento a iniciativas relevantes, tanto de formação quanto de intervenções artísticas para a cultura da cidade, permearam a grade de programação, dentre elas estão: Aniversário de SP, fomento aos blocos e a cadeia artística do Carnaval, Primeira Infância, Mês do Hip Hop, Mês da Mulher, Abril pra Dança, Mês das Mães, 100 anos de Ruth de Souza, Mês do Orgulho LGBTQIA+, Debate sobre e com produtores periféricos, Debate com espaços independentes, Vivência conectando grãos, Semana do Rock, Dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha, Dia do Funk, Apoio a espaços independentes, Grafites do Projeto do Museu de Arte de Rua (MAR), Semana da capoeira, Semana Samba Rock, Agosto indígena, Jornada do Patrimônio, Setembro Inclusivo, Primavera da Infância e da Juventude, Dia do Nordeste, Dias das Crianças, Mês da Consciência Negra, Estéticas das Periferias, Dia do Samba, Dia do Forró, Mostra Lino Rojas de Teatro de Rua, Semana Municipal da Contação de Histórias.



3. Ações específicas para a pandemia

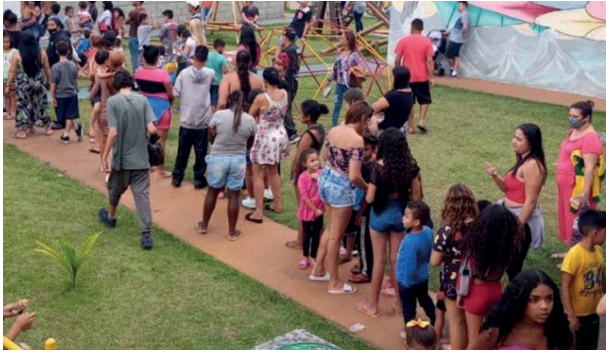
As Casas se organizaram para uma retomada de atividades de maneira gradual e organizada, seguindo as recomendações dos órgãos oficiais. Foram desenvolvidos eventos online e presenciais, entendendo que a classe artística precisou se adaptar para o atendimento dessas normas, assim como estratégia norteadora para garantir a segurança dos funcionários e do público frequentador. Entre janeiro e agosto deste ano, foi possível aferir uma média de quase 1 milhão de pessoas que tiveram acesso ao conteúdo programado nesses espaços, tanto online quanto presencialmente.

4. Outras informações relevantes sobre 2021 (obras e reformas) e próximos passos

É relevante mencionar que em 2021 foi contratado o projeto executivo da Casa de Cultura de Cidade Ademar (meta 54 do Programa de Metas), a ser concluído até meados de 2022. No segundo semestre de 2022 se iniciam as atividades de execução da obra.

Também neste ano foi reformada a Casa de Cultura Hip Hop Noroeste, em Perus, e iniciadas em dezembro as obras de requalificação predial da Casa de Cultura Raul Seixas, em Itaquera. Encontra-se em fase de preparação de licitação a reforma de manutenção predial da Casa de Cultura em São Mateus.

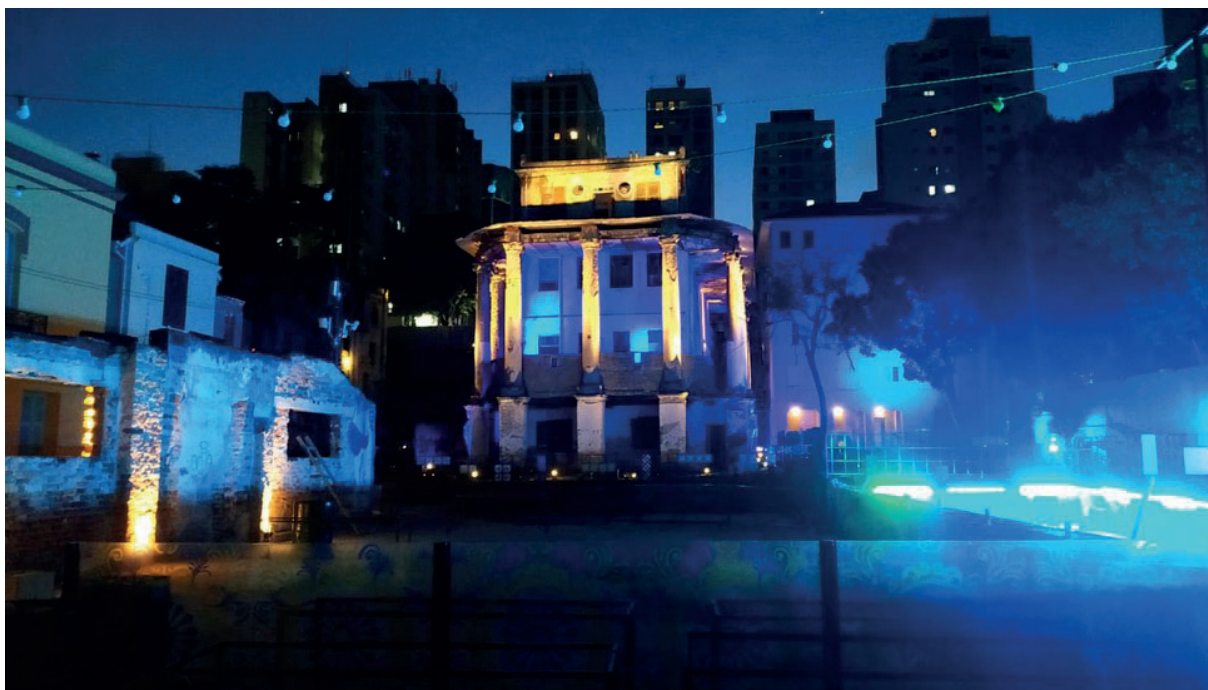
É importante registrar que alguns processos licitatórios de reforma e requalificação predial de casas de cultura passam por reformulação e devem ser repropostos em 2022.



COORDENADORIA DE CENTROS CULTURAIS E TEATROS (CCULT)

1. Principais números de CPROG

A Coordenadoria de Centros Culturais e Teatros realizou diversas contratações artísticas e programação cultural visando o fomento da cultura na cidade em seus 12 Centros Culturais e 7 teatros municipais. **Foram investidos R\$ 5.698.663** em eventos e R\$ 1.727.118 em oficinas, totalizando **R\$ 7.425.781**. Foi estimado um **público total de 502.790**, sendo 102.100 pessoas em oficinas presencialmente, 109.292 pessoas presencialmente em apresentações, mais 291.398 visualizações online. Dentre as atividades ocorridas em centros culturais e teatros administrados pela SMC. Houve **9.935 artistas** envolvidos.



2. Programações de destaque

Entre as programações e acontecimentos da coordenadoria, destacam-se:

- Inauguração da **Galeria do DJ** no Centro Cultural Olido;
- A conclusão da estruturação do **estúdio do Centro Cultural da Penha**, com a implementação de podcast;
- Retomada da programação presencial nos teatros;
- Reabertura da **Vila Itororó**, que passou por um processo de restauração desde 2013 e que futuramente deverá disponibilizar um cinema ao ar livre, com mais intervenções artísticas, shows, feiras gastronômicas e artesanais e uma pequena lanchonete para os visitantes;



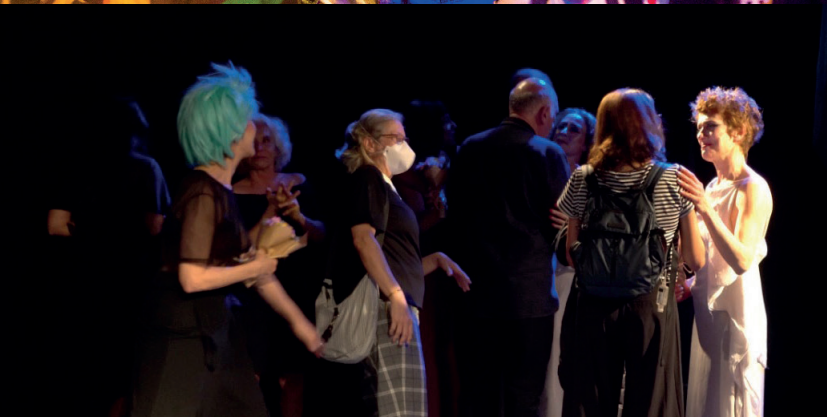
- **MU.ITA - Museu Itamar Assumpção** em parceria com o museu virtual para implementação de ocupações físicas dentro do Centro Cultural da Penha, com programações artísticas, debates, palestras e exposições;
- **Festival Integrado CCULT**, com programação conjunta de todos os espaços no mês de dezembro, impulsionando a retomada presencial das atividades culturais e criando um diálogo entre todos os equipamentos da coordenadoria;
- **Amplifiquintas**, programação de selos musicais nos teatros.

3. Ações específicas para a pandemia

De janeiro a abril de 2021 o foco da programação foi para o formato online, devido às restrições impostas pela pandemia. Com novas diretrizes para a adoção paulatina de formatos híbridos e para eventos presenciais com restrições de público, a CCULT pôde reconsiderar em sua agenda a realização de espetáculos, oficinas e eventos de maneira mais ampliada.

4. Outras informações relevantes

Além da criação de 4 edições do projeto impresso Fanzinaço, abrangendo 3 regiões de São Paulo, a exemplo do que foi realizado na Zona Leste, além de uma edição contando a história dos nossos teatros, o calendário de atividades para 2022 deve seguir o seguinte:



- Janeiro: Visibilidade Trans - CCD; Aniversário de Santo Amaro e de São Paulo - CCSA; Aniversário de Cacilda Becker - TCB.
- Março: Comemoração da Cachoeirinha e 15 anos do CCJ - CCJ; Aniversário do Paulo Eiró - TPE; Mês do Circo - CMC;
- Abril: Sou de Circo - CMC;
- Maio: Penha Geek - CCP; Luta contra a homofobia - CCD;
- Junho: Parada LGBTQIA+ | CCD; Exposição Circo Modernista - CMC; Festa Literária do Cangaíba - TFI; Festa do Rosário - CCP; MIT (Mostra Internacional de Teatro) - Teatros;
- Julho: Exposição Circo Modernista - CMC; Festival Grime - CCJ; Aniversário do projeto Amplifiquintas - Teatros;
- Agosto: Visibilidade lésbica - CCD; Jornada do Patrimônio - CCVI; Festa Achiropita - CCVI; Aniversário do Arthur Azevedo - TAA;
- Setembro: Centenário da Vila Itororó - CCVI; Encontro Internacional de Mulheres Palhaças - CMC; Aniversário da Penha - CCP;
- Outubro: Flipenha - CCP; Reabertura do Centro Cultural da Vila Formosa, após reforma; para acessibilidade e Centenário do CCVF; Mostra de Ver Gente de Teatro - TFI; Aniversário do Bixiga - CCVI; Mário de Andrade Queer - CCD; Festival da Infância e Juventude da PAIDEIA - Teatros; Festival de Teatro Negro Dona Ruth - Teatros;
- Novembro: Consciência Negra - CCN; Mostra de Dança Circular da Zona Leste - TFI;
- Dezembro: Aniversário CCP e um ano da estátua Itamar Assumpção - CCP; Aniversário do Cangaíba e Mostra Lino Rojas - TFI; Dia do Palhaço - CMC; Festival Grime - CCJ; Aniversário do João Caetano - TJC; Aniversário do Alfredo Mesquita - TAM; Festival EM CENA - Teatros.

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (CCSP)

1. Principais números do CCSP

Dentre os principais resultados do CCSP, destacam-se as **333 contratações**, entre profissionais das Artes Visuais, Dança, Cinema, Teatro Adulto, Teatro Infantil e Jovem, Música e Literatura. Em relação ao público atendido, estima-se em mais de **100 mil pessoas** nos eventos, presenciais online e híbridos e bibliotecas. Somando-se a ocupação natural do equipamento (dançarinos que ocupam o corredor da dança, artistas ensaiando nos espaços e o público do restaurante). Em relação ao valor do investimento total no setor, são **3 Milhões** na programação de atividades culturais.



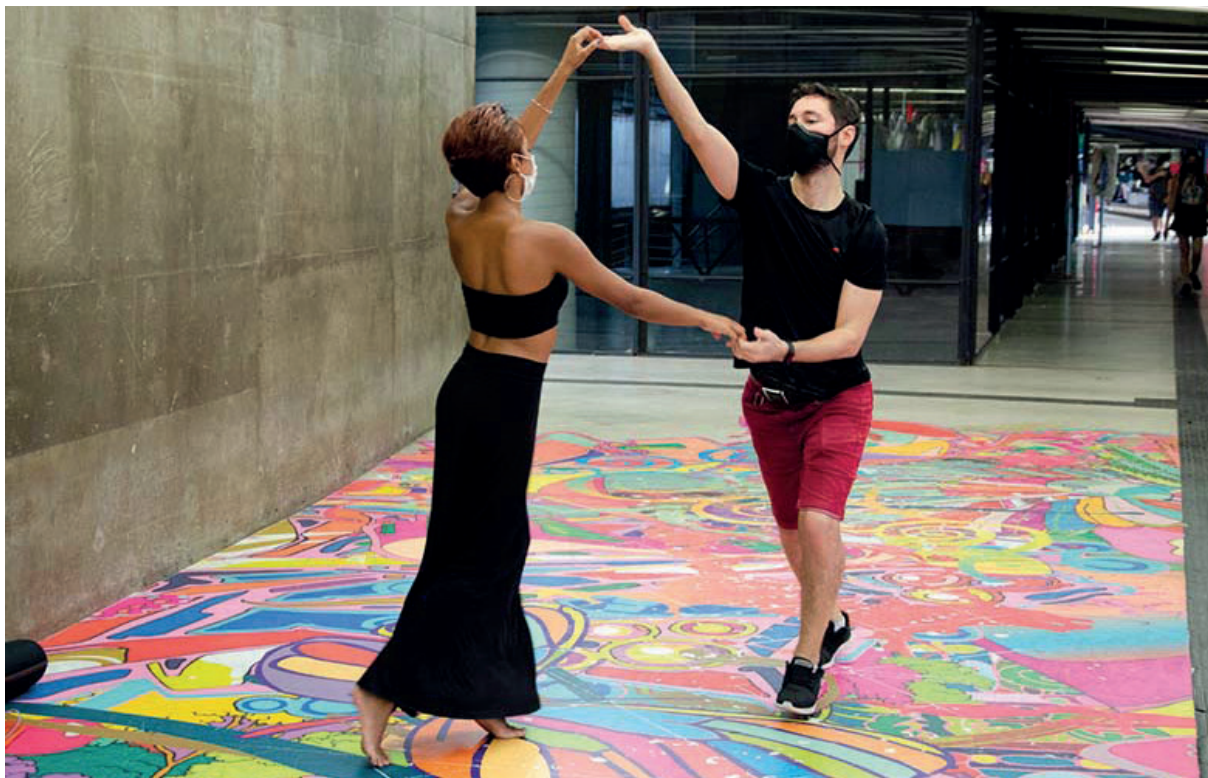
2. Programações de destaque

Em 2021, com a retomada das atividades presenciais, o CCSP apresentou as Mostras de Cinema na Sala Lima Barreto, programação da Curadoria de Cinema, muitas vezes com a Sala Cheia. A curadoria programou muitas atividades híbridas, ou seja, além de mostras presenciais na sala de cinema do CCSP, negociou e disponibilizou filmes nas plataformas digitais do CCSP.

Também foram realizados workshops e Festivais de Dança, programação da Curadoria de Dança do CCSP, Workshop de breaking, k-pop, samba, dança para a terceira idade, e festivais de dança. Uma parte da já tradicional programação cultural do CCSP pôde retornar aos poucos, como os shows de música, rodas de samba, festivais, programação da curadoria de Música do CCSP, Rodas de Samba todas as quintas-feiras, Festival de Música de Barzinho no Teatro, Rodas de Choro todas as terças-feiras e shows muitas vezes esgotando a capacidade total da Sala Adoniran Barbosa.

A Curadoria de Teatro conseguiu, finalmente, apresentar ao público as peças do Edital de Pequenos Formatos Cênicos, que estavam represadas desde 2020 por

causa da pandemia. E a Curadoria de Artes Visuais lançou o 31º Edital do Programa de Exposições, com 20 artistas selecionados e 4 convidados. Aumento do número de artistas selecionados, de 16 para 20, do Edital do Programa de Exposições do CCSP, edital pioneiro de Artes Visuais da Cidade, e dos mais importantes do país, que está em sua 31ª Edição. Os prêmios foram aumentados também, (de R\$15.000,00 para R\$20.000,00). Com isso, aumentou-se a abrangência nacional do Edital. O Edital da



Semana Paulistana do Curta Metragem também registrou recorde de inscrições: 330 inscritos.

3. Ações específicas para a pandemia

Graças aos esforços de engajamento ativo de usuários das redes sociais houve um aumento de mais de 20.000 mil seguidores no instagram desde abril de 2021 e mais de 273.708 visualizações nas programações online iniciadas com a pandemia.

Em relação a investimentos realizados, R\$ 1.394.004,43 foram usados para beneficiar a programação do CCSP durante o período de pandemia, especialmente na contratação de cerca de 644 artistas.

Durante a pandemia, as curadorias do CCSP se concentraram em levar às redes sociais as programações do equipamento. Foram realizados:

- Workshops de Dança, de segunda a sexta, no instagram do CCSP; grandes festivais, como o Festival Marsha! Entra no CCSP! evento feito por e para pessoas trans;
- em comemoração ao mês do Rock (julho) o CCSP promoveu um festival totalmente online com bate papos, intervenções e shows;
- parceria da curadoria de Cinema com a Plataforma de Streaming SPCINE PLAY,

onde os curadores do CCSP promoveram Mostras de filmes que foram sucesso de público;

- Panorama da Criação Inclusiva, Festival que celebrou a diversidade das pessoas com deficiência, um evento totalmente inclusivo, contou com performances, shows e conversa somente com pessoas PCDs;
- Festival Esquenta Latinidades!, Festival que celebrou as mulheres negras latino-americanas.

4. Outras informações relevantes

A equipe técnica do CCSP planeja para 2022 a execução de vedação da Sala Tarsila do Amaral, bem como outras reformas e projetos de aperfeiçoamento da segurança e higiene em suas dependências.

Para a retomada do Equipamento a direção propôs uma programação mais popular e inclusiva. Trazer ao CCSP, ao centro da cidade, eventos de artes populares, visando retomar as atividades com potência. Em 2022 serão realizadas as Festividades de 40 anos do Centro Cultural São Paulo.



BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE (BMA)



1. Principais números da BMA

A Biblioteca Mário de Andrade, em seu setor de Ação Cultural, realizou aproximadamente 300 eventos, com público aproximado (online e presencial) de 50.000 pessoas. Em relação à dotação e execução orçamentária, de maneira sumárias, as informações principais seriam as seguintes:

- **Manutenção e Operação** - Total a ser investido até dezembro: **R\$ 12.952.371,10**
- **Atividades Culturais** - Total a ser investido até dezembro: **R\$ 1.449.113,48**

2. Programações de destaque

Ao longo do ano de 2021, a política de gestão e aquisição de acervo se balizou nos princípios da bibliodiversidade do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB). Essa ação de aquisição e divulgação de acervo foi acompanhada da realização de ciclos e debates em torno do Modernismo 22+100. Em conformidade com a Meta 52 do Programa de Metas, realizamos compra de livros que trazem o Novo Modernismo para o nosso acervo (a meta 52 do PdM será tratada em capítulo próprio). A Ação Cultural da Biblioteca Mário de Andrade ofereceu, aproximadamente, 300 atividades culturais: debates sobre literatura e humanidades em geral, peças de teatro, algumas inéditas, clubes e mediações de leitura, cursos de curta duração, entre outras. As apresentações de Slam e Sarau no Espaço Tula Pilar Ferreira foram retomadas em dezembro e realizamos diversas intervenções artísticas na fachada do prédio sede e da Hemeroteca. Entre as programações realizadas, destaca-se:



- A **Transletras**, mostra de artes visuais sobre o poeta concreto Augusto de Campos, que completou 90 anos em fevereiro e recebeu essa exposição como homenagem de sua trajetória artística e intelectual;
- Intervenção **Cala a boca já morreu!**, da artista Ana Teixeira, que exibiu na fachada da Mário a frase homônima ao projeto, com caixinhas de som no jardim que anunciavam o que as mulheres não querem mais calar nos dias de hoje;
- A tradicional **Feira Miolo(s)**, que acontece na Mário desde sua primeira edição;
- Apoio ao projeto **Macrofonia**, de poesia e performance;
- **100 anos de João do Rio**, jornalista, cronista, tradutor e teatrólogo brasileiro;
- Volta do **teatro presencial**, com peças inéditas sobre Cacilda Becker, Pagu, mulheres do Blues, entre outras;
- Homenagem ao escritor Mário de Andrade e início das comemorações do Centenário da Semana de 22, com intervenção na fachada da Hemeroteca a partir da reprodução de uma fotografia do escritor Mário de Andrade em grande escala (600 m²), integrando o projeto Giganto, desenvolvido pela artista Raquel Brust.

3- Ações específicas para a pandemia

A área de Ação Cultural, com curadoria profissionalizada e pautada pela pluralidade, teve de ser totalmente adaptada ao formato digital com o começo da pandemia. Desse modo, no canal do Youtube, e com transmissão simultânea no Facebook, apresentamos peças e shows musicais, encontros com artistas e escritores, cursos, diálogos, debates, performances, slams e saraus.

No que se refere à área de Planejamento e Gestão, estreitamos a nossa relação com a Coordenação de Administração e Finanças, realizando treinamentos entre o setor e os servidores da BMA. Como parte dos esforços que denominamos de “Mário On-line”, realizamos atividades para que catálogos, acervos e serviços estejam disponíveis no formato digital, destacando-se, nesse sentido, a contratação de empresa especializada para a inserção dos dados das fichas catalográficas de 125 mil exemplares da Coleção Geral no sistema Alexandria Online.



Vale registrar que a Biblioteca Mário de Andrade foi um dos oito postos de arrecadação do programa Cidade Solidária, com participação da equipe na recepção e controle de doações. Mesmo com o fechamento da biblioteca, todas as áreas de atendimento permaneceram atendendo solicitação de informações e de pesquisas sobre o acervo ao público interessado que entrou em contato por e-mail ou pelas redes sociais. Em 2021 foram entregues as seguintes melhorias e obras no prédio sede da BMA, visando conferir maior estrutura para a retomada cultural: aquisição e instalação de Deck de Madeira Cumaru, alocado na área externa; aquisição e instalação 62 persianas rolô tipo tela solar 3%; aquisição e instalação de equipamento de ventiladores e ar-condicionado Split para a sala de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação; contratação de Serviço Especializado para manutenção da Bomba de Água do sistema anti-incêndio do prédio anexo da Biblioteca Mário de Andrade (Hemeroteca).

4- Outras informações relevantes e próximos passos

Em 2022, há inúmeras atividades culturais planejadas, dentre elas a comemoração do Centenário da Semana de 22 e do Bicentenário da Independência.

A partir de janeiro estará à disposição do público mobiliário exclusivo do estúdio Ovo. Os móveis integrarão as diversas áreas de atendimento, como a Sala Infanto-Juvenil e o Hall principal, áreas externas como o Deck de Vidro e o Jardim Contemplativo, Terraço e sala de atualidades da Hemeroteca. Trata-se de uma aquisição fundamental para renovar o mobiliário que atende aos usuários da Mário, em sua maioria jovens, com o intuito de atrair maior número de pessoas para a biblioteca, após quase dois anos de restrições devido à pandemia que assolou o país e o mundo.

Além disso, no início do ano, começaremos as atividades relativas à elaboração de novo projeto técnico para a comunicação visual das dependências da Biblioteca Mário de Andrade e Hemeroteca. A partir da contratação dos designers Daniel Trench e Celso Longo teremos a concepção de nova sinalização interna e identificação externa para os edifícios sede e anexo, considerando a necessidade de a instituição possuir comunicação visual acessível (em braille) e bilíngue.

Para o próximo ano, intencionamos continuar com nossa compra de livros especializada, somando esforços, inclusive, para a contemplação de editoras periféricas. Pretendemos realizar intervenções na fachada da Mário e exposições sobre personalidades do Modernismo, como o resgate dos desenhos de Jorge de Lima, entre outros. Continuaremos, também, com nossa intensa programação cultural, trazendo para a discussão temas do Modernismo e suas repercussões, para, com isso, provocar um pensamento crítico e contemporâneo sobre esse marco da cultura brasileira.

COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS (CSMB)

1- Principais números de CSMB

Das 106 bibliotecas que formam o Sistema Municipal Bibliotecas (SMB), a Coordenação do Sistema Municipal Bibliotecas (CSMB) da SMC tem sob sua gestão 53 Bibliotecas Públicas Municipais de bairro, a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato e os Serviços de Extensão em Leitura, tais como: 15 Pontos de Leitura, 13 Bosques da Leitura, 1 Ônibus da Cultura, Caixas Estantes e Feiras de Troca de Livros e Gibis.

Foram realizados **mais de 6 mil eventos**. O número de **empréstimo de acervo somou 82.434** e as matrículas realizadas foram 12.964 (os Bosques da Leitura não realizam esses dois serviços). Em relação ao orçamento, foram empenhados **R\$ 7.273.292,72 em programação** e políticas de promoção cultural até dezembro.



2- Programações de destaque

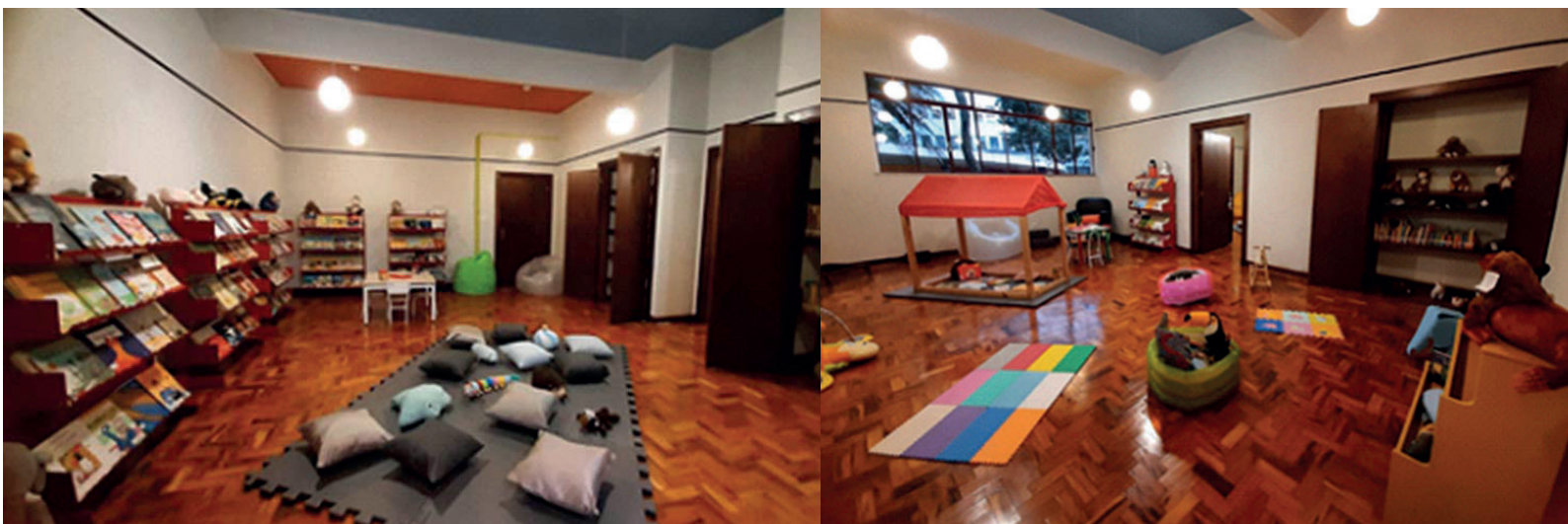
Uma das atividades de destaque da Coordenadoria é a **aquisição de acervo**. Até outubro, a CSMB adquiriu **25.465 exemplares**, com 613 títulos diferentes, no valor de **R\$ 757.448,87**. Até agosto foram recebidos 9.935 exemplares em doação, com 992 títulos. Para os **Centros de Referência do Novo Modernismo**, foram investidos R\$ 182.439,97 em 401 títulos, equivalente a 6.841 exemplares. O material, após ser processado tecnicamente, foi encaminhado a 8 Centros de Referência do Novo Modernismo (meta 52 do Programa de Metas) e demais bibliotecas do sistema.

As assinaturas de periódicos, suspensas de março de 2020 até agosto de 2021, devido à pandemia, foram reativadas a partir de setembro. Desde março de 2021, foi iniciado o ciclo de programação cultural cujo objetivo é dar visibilidade e protagonismo para os artistas e escritores indígenas, **com o Projeto Danças e cantos de um povo - Projeto de protagonismo das narrativas dos povos originários**. Já circularam pelo projeto mais de 100 artistas indígenas. O valor planejado para a realização do projeto anualmente é de R\$ 500.000,00.

Outro programa relevante é o estímulo à **Bibliodiversidade e Cultura Popular nas Bibliotecas**. A fim de fomentar as diferentes literaturas e a oralidade contida nas manifestações de cultura popular brasileira, o projeto bibliodiversidade e cultura popular nas bibliotecas é responsável pela circulação de mestres e mestras griots e quilombolas, que compartilham a cada programação sua sabedoria e conhecimento ancestral. O valor planejado para a realização do projeto anualmente é de R\$ 500.000,00.

Cabe mencionar **a meta de construção de 8 Centros de Referência do Novo Modernismo** (a meta 52 do PdM será tratada em capítulo próprio abaixo).

Outro projeto muito importante é o **Projeto Infâncias Plurais - Projeto Para Primeira Infância**, dando sequência a uma programação importante para a área de bibliotecas. Contudo, desde setembro de 2021, iniciamos algumas programações especiais que tem como intuito possibilitar nas bibliotecas encontros com as diversas pautas que permeiam e discutem a criança com seriedade. A partir de então temas e ações como criança e natureza, musicalidade infantil começaram a ser programados. O valor planejado para a realização do projeto anualmente é de R\$ 500.000,00.



3- Ações específicas para a pandemia

Em 2021, devido à pandemia da COVID19, as bibliotecas e serviços de extensão sob gestão da CSMB passaram por períodos de abertura e fechamento do seu atendimento presencial. Porém, mesmo nos períodos de fechamento, as bibliotecas continuaram atendendo de forma remota e com o oferecimento de atividades e programações culturais online por meio de suas redes sociais. As atividades foram retomadas de acordo com a evolução do Plano São Paulo para enfrentamento da COVID19 e a vacinação dos funcionários.

4- Outras informações relevantes

No dia 1º de setembro de 2021 foi inaugurado o espaço Teia na Biblioteca Padre José de Anchieta, em Perus. O Teia é uma iniciativa da SMDet, por meio da ADESAMPA, que tem como objetivo oferecer aos empreendedores de regiões mais afastadas um espaço de trabalho compartilhado com infraestrutura, conexões e qualificação. Com foco no empreendedorismo cultural, o Teia Perus está localizado dentro da Biblioteca

Padre José de Anchieta e faz parte da parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET) e a Secretaria Municipal de Cultura.



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)

1- Principais números do AHM

Em 2021, o Arquivo Histórico Municipal passou por intensa transformação devido à implementação de uma gestão estratégica com foco em resultados. As equipes foram reestruturadas e novos projetos foram desenhados, tendo como premissa fundante tornar a instituição mais aberta e visível à cidade, com entregas de impacto social e serviços eficientes. O orçamento liquidado total da instituição, em 2021, referente às atividades-fim foi de **R\$266.227.00**, sendo R\$71.575,24 por dotação externa e R\$194.651,76 por dotação da própria instituição.

O público frequentador do AHM foi mais reduzido em comparação a anos anteriores em razão das medidas sanitárias restritivas ainda vigentes, onde as visitas presenciais foram 272 durante todo o ano e as digitais 735. O valor total da frequência de público, incluindo telefonemas, e-mails e outros, foi de **5.087**.



2- Ações a serem destacadas em 2021

As atividades correntes de processamento técnico ou processamento arquivístico foram retomadas e parametrizadas, com especial atenção ao processo de higienização e desmetalização dos documentos históricos da Administração Pública Municipal desde o ano de 1924 até 1935.

As visitas técnicas serviram para diagnosticar problemas de conservação e organização de acervos e estreitar laços com a Coordenadoria de Gestão Documental da Prefeitura e com o Arquivo Público do Estado.

A vocação global da instituição foi reconsiderada para que sua visão, missão e valores pudessem dar contorno para os novos projetos, dos quais o mais importante, neste ano, tem sido o reposicionamento do AHM nas redes e plataformas digitais, dentro da SMC e de instituições congêneres.

3- Ações específicas para a pandemia

O AHM conta com alguns dos mais importantes e visitados serviços digitais da administração municipal, com acervo disponível em formato eletrônico para interessados com acesso à internet, em qualquer lugar (Portal de Acervos). A instituição já prestava atendimento remoto aos consulentes, mas intensificou ainda mais a organização das visitas e protocolos de segurança. Também foram priorizadas as ações relativas aos canais digitais, considerando toda a reformulação da identidade visual, plataformas e redes sociais, bem como o próprio site. Alguns trabalhos internos foram retomados e intensificados - higienização de acervo e processamento técnico - visto que a visita espontânea permaneceu pausada por longo período.

O fechamento das portas possibilitou uma intensa reorganização interna tanto das equipes, quanto dos fluxos de trabalho, preparando a Instituição para uma abertura mais estruturada no sentido de atender melhor à sociedade e se reconhecer como uma instituição de vocação híbrida, cumprindo a contento seu papel social

4- Outras informações relevantes

A manutenção predial e conservação do patrimônio arquitetônico receberam especial atenção com a criação do Núcleo de Manutenção e Arquitetura, responsável por monitorar a execução dos serviços da empresa contratada, bem como por formular projetos de reforma possíveis de serem executados pela mesma empresa, economizando recursos próprios. Novos editais de fomento à pesquisa histórica e à memória urbana, publicações, exposições e eventos estão sendo elaborados para inauguração em 2022. As duas monografias vencedoras do “Concurso de Monografias sobre a História dos Bairros de São Paulo” serão impressas em 2022, bem como o material destinado à exposição “Arquivo Aberto”, a ser inaugurada em breve. A Revista do Arquivo Histórico Municipal, edição 207, de celebração especial de 45 anos do DPH, foi lançada digitalmente em agosto de 2021. Por fim, foi inaugurado o Programa de Formação Continuada, a partir do Workshop Gestão Estratégica em Órgãos Públicos: construindo o Plano de Gestão do AHM 2021 - 2024.

DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS (DMU) E MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO (MCSP)

1- Principais números de DMU e MCSP

De janeiro a dezembro foram realizadas **18 exposições** que levaram programação a 10 unidades do Museu da Cidade, também foram publicados 2 catálogos e **2 livros**, um deles **agraciado com o Prêmio Jabuti na categoria livro de arte**. Entre estas ações, destacamos as séries “Infâncias em São Paulo” e “Memória da Resistência” e a mostra “Artacho Jurado”. Para tanto, foram disponibilizados **R\$ 2.997.238,78** na dotação destinada à realização da programação artística envolvendo eventos dos núcleos de Museologia e Acervos, de Curadoria, de Formação e Desenvolvimento de Público, e da Coordenação de Diálogos. Os quais contam com **2 contações de histórias** online para

crianças vinculadas ao projeto Tramas Urbanas; 2 vivências artísticas ligadas ao **Sarau LGBT**; 1 conversa com um artista literário; 20 mesas de debate online e 10 encontros no Seminário online de **Museus e Tecnologia** do programa Diálogos no Museu; 10 articulistas entre pesquisadores e coletivos contratados para a **Revista Memoricidade II**; Elaboração de projeto de reativação do Núcleo de História Oral do Museu da Cidade de São Paulo, prevendo a captação de depoimentos junto a coletivos e atores sociais da região de Perus.

Em relação à frequência de público nos equipamentos, o público presencial de janeiro a dezembro totalizou **53.284 pessoas** e os cliques e interações na web somaram **278.973**.

2- Destaque em 2021

Em 2021 ocorreram **13 Exposições** nos equipamentos: Memória da Resistência - As mulheres vão às ruas; Eu era carne agora sou navalha; Tudo tem espírito; Brenda Lee, anja das travestis, Alfred Usteri e a botânica paulistana; Viva Maria; *Co yby ore retama*; Caronte 7 voltas; Ozi Stencil, 35 anos de street art: Artacho Jurado, arquiteto; Plantasia Oil Co.; Bramante Buffoni, desenhos para modernidade; Anhangabaú, o vale em constante mutação. Ao lado dessas exposições, realizaram-se 7 eventos online vinculados a essas exposições.

Foram feitas **7 publicações**: Infâncias em São Paulo; Encosta do Carmo; Anhangabaú, o vale em constante mutação; Relicto; Plantasia Oil Co.; Caronte 7 voltas; Co Yby Ore Retama.

O ano também marcou a reativação do Núcleo de História Oral, da curadoria do acervo existente e produção de novas captações (R\$ 16.000,00), com coleta de 4 depoimentos de História Oral com funcionários e ex-funcionários do Museu da Cidade de São Paulo. Também se avançou no Inventário do Acervo do Museu das Culturas Brasileiras, a Pesquisa e projeto de contextualização Histórica das Unidades do Museu para exposição permanente, Sarau LGBT - 2 (9ª e 10ª edição) - Parceria com o Museu da Diversidade Sexual, Tramas Urbanas - Clube de Leitura - 11 encontros, Tramas urbanas convida Stênio Gardel - vídeo leitura.

Foram oferecidas por DMU/MCSP 2 formações para professores da rede municipal de educação (duas turmas) de SME (45 horas de curso no total, em 10 encontros virtuais ao todo, com 130 professores atendidos pelas duas turmas), e para guias de turismo (duas turmas) de SMTUR (30 horas divididos em 10 encontros, contemplando 130 pessoas). Também foram oferecidas 2 vivências artísticas num investimento total de R\$138.800,00.

Foram realizadas licitações para manutenção, operação, melhoria e aquisição de material, como: licitações para aquisição de móveis e materiais para guarda adequada dos acervos dos Departamentos dos Museus Municipais (em processo), para contratação de serviços de conservação, inventário e catalogação de parte do acervo do Museu das Culturas Brasileiras (em processo), melhorias do parque tecnológico e guarda de arquivos digitais do Museu da Cidade de São Paulo (em processo) - aquisição de Storages e HDs, e desenvolvimento e submissão de projeto de acessibilidade e segurança para o Solar da Marquesa de Santos aos órgãos de preservação.

Foram ampliados os acervos salvaguardados pelo DMU/MCSP, com o recebimento de doação de acervo composto por 380 obras bibliográficas para o Centro de Documentação do Museu da Cidade de São Paulo (CEDOC-MCSP).

3- Ações específicas para a pandemia

Com as restrições impostas à circulação social em decorrência da pandemia de Covid-19, a visitação presencial diminuiu drasticamente. Ampliou-se, contudo, a circulação e engajamento nos canais e atividades de comunicação do Museu da Cidade de São Paulo com os públicos através das redes sociais e site do Museu. Propuseram-se 7 eventos online vinculados às 13 exposições do Museu: (Vídeo/Memória da Resistência; Tour virtual/Memórias da Resistência; Tour virtual/Artacho Jurado, arquiteto?; Diálogos Jaraguá; Diálogos Giulio Rosso; Diálogos Relicto; Diálogos Co Yby Ore Retama).

Foi realizado o primeiro Concurso - Revelando Territórios - na modalidade fotografia e audiovisual, visando selecionar projetos de registro do enfrentamento da pandemia por atores em situação de vulnerabilidade social, no ano 2020 até setembro de 2021, na cidade de São Paulo. Foram 41 inscritos e 16 projetos contemplados, com R\$ 60.000 destinado à premiação.

Realizaram-se outros eventos online, como contação de história online e o Programa Diálogos no Museu, com 24 lives (sendo 9 lives dentro do Seminário Tecnologia e Organização da Informação em Museus), foram investidos R\$ 24.000,00 nessa ação.

4- Outros destaques e próximos passos

Para 2022 há programação de ações diversas do Museu da Cidade, dentre elas, a Revista Memoricidade II (no prelo), III e IV; continuidade do Núcleo de História Oral; continuidade de ações do Núcleo de Formação e Desenvolvimento de Públicos, os quais contam com ações de ativação das exposições, materiais para professores e seminários; palestras e debates sobre a cidade por meio do projeto Diálogos no Museu; contratações para melhorias no âmbito da acessibilidade; exposições em 10 unidades do Museu da Cidade; Edital de Concurso Revelando Territórios 02/2022.

Prevê-se a contratação de diagnóstico e projeto executivo para implementação de gestão de risco e prevenção à sinistros que possam acometer os acervos salvaguardados no Solar da Marquesa de Santos; previsão de obras de conservação no Solar da Marquesa e Casa da Imagem; pintura externa e esquadrias de madeira; previsão de contratação de projetos executivos de acessibilidade nos imóveis do Museu da Cidade; contratação de empresa para tratamento preventivo contra insetos xilófagos e contratação de empresa para aplicação de produtos retardantes a incêndio no Solar da Marquesa de Santos.

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPH)

1- Principais números do DPH

O DPH é constituído pelo Centro de Arqueologia, pelos Núcleos de Documentação e Pesquisa, Valorização do Patrimônio, de Projeto, Restauro e Conservação, de Monumentos e Obras Artísticas e pelo Núcleo de Identificação e Tombamento - sendo que esses três últimos compõem a Supervisão de Salvaguarda.

Dadas as características dos programas, produtos e tarefas executadas pelo DPH, basicamente intervenções distintas em espaço público com circulação de grande sazonalidade e oscilação, é difícil estimar o público atendido pelo setor. Grande parte do trabalho do DPH é realizado por atividades não orçamentárias, como atendimento à pesquisa de acervo, análise de pedidos de intervenção em bens protegidos e pedidos de acautelamento de bens culturais. Em relação ao orçamento, **R\$ 700 mil** foram executados até o fim de dezembro de 2021 nas ações e entregas descritas abaixo.



2- Programações de destaque

Ao longo de 2021, foram realizadas atividades relacionadas a ações de extroversão e inclusão do patrimônio cultural da cidade, como por exemplo:

- Instalação de placas do Inventário **Memória Paulistana**, chegando a 141 placas instaladas, além de troca/manutenção de 28 placas. Há contrato em vigência para a aquisição de placas, prevendo a liquidação de aproximadamente R\$ 28.000,00 em 2021.

- Concurso '**Placas da Memória Paulistana – 2021**', com a premiação de 85 propostas de verbete. O material subsidia o levantamento de novas histórias do Inventário Memória Paulistana, por parte do DPH. Foram empenhados R\$ 18.275,00 para esta ação.
- Foi contratado um mapeamento do **futebol de várzea** em São Paulo, subsidiando análises do DPH/CONPRESP e possíveis ações de salvaguarda do patrimônio cultural de São Paulo. Foram empenhados R\$17.400,00 para esta ação.
- Foi contratado um levantamento da **prática cultural do teatro** de grupo em São Paulo, subsidiando análises do DPH/CONPRESP, especialmente, a realização de um plano de salvaguarda das atividades teatrais registradas como patrimônio cultural imaterial na resolução 23/CONPRESP/2014. Foram empenhados R\$15.200,00 para esta ação.
- Jornada do Patrimônio, em específico a contratação da produtora CRUA que criou os web documentários pelo valor de R\$ 275.000,00.
- Web documentários "**Novas esculturas de personalidades negras de São Paulo**". Valor total: R\$ 115.000,00. Período: 25 de outubro de 2020 a 4 de março de 2022.
- Placas de identificação esculturas em várias localidades diferentes, todas no espaço público. Valor total: R\$ 73.700,00 (reservados). Período: 60 dias. Status: Aguardando a realização do novo pregão eletrônico.
- **Escultura Itamar Assumpção**. Valor total: R\$ 197.500,00. Local: Centro Cultural Penha, Penha, Subprefeitura Penha. Período: 26 de agosto de 2021 a 15 de dezembro de 2021.
- **Escultura Adhemar Ferreira da Silva**. Status: contratado e produção em andamento. Valor total: R\$ 220.000,00. Local: canteiro central da avenida Braz Leme, altura do nº 1000, na confluência com a Rua Desembargador Euclides da Silveira, Santana. Período: 30 de agosto de 2021 a 27 de janeiro de 2022
- **Escultura Geraldo Filme**. Status: contratado e produção em andamento. Valor total: R\$ 149.200,00. Local: Praça David Raw, Barra Funda, Subprefeitura da Lapa. Período: 26 de agosto de 2021 a 22 de fevereiro de 2022.
- **Escultura Carolina Maria de Jesus**. Status: contratada e produção em andamento. Valor total: R\$ 190.306,00. Local: Parque Linear Parelheiros, Parelheiros, Subprefeitura Parelheiros. Período: 20 de agosto de 2021 a 16 de fevereiro de 2022.
- **Escultura Madrinha Eunice**. Status: contratada e produção em andamento. Valor total: R\$ 200.000,00. Local: Praça da Liberdade, Liberdade, Subprefeitura Sé. Período: 26 de agosto de 2021 a 22 de fevereiro de 2022.
- Edital de concurso cultural nº 01/SMC/2021 - Monumento em comemoração ao **centenário da Semana de Arte Moderna de 1922**. Inscritos: 15. Habilitados: 11. Não houve vencedor, em razão da apresentação exclusiva de propostas em desacordo com as exigências do edital. Foi proposto o lançamento de um novo edital, mas a nota de reserva de 2021 para o pagamento da execução da escultura foi cancelada (R\$350.000,00).

- **Restauro do chafariz Anfritrite e Tritão.** Status: Finalizado. Valor reservado: R\$ 117.181,25 (sendo R\$ 85.939,25 do FUNDURB e R\$ 31.242,00 de verba parlamentar). Local: Parque Buenos Aires, Higienópolis, Subprefeitura Sé. Período: 25 de novembro de 2020 a 4 de junho de 2021.
- Edital de Tomada de Preços nº 07/SMC-G/2021, para contratação de empresa para serviços técnicos de elaboração de Projeto Básico e Executivo para o **Monumento à Independência e Cripta Imperial.** Status: Licitação em andamento. Valor reservado: R\$ 452.509,64 (FUNDURB). Local: Parque Independência, Ipiranga, Subprefeitura do Ipiranga. Período: 4 meses
- Finalização do caderno técnico e início do processo licitatório para a contratação da prestação de serviços de embalagem e traslado do **acervo documental** contaminado no valor estimado em R\$ 80.000,00.

3- Ações específicas para a pandemia

Dadas as características dos programas, produtos e tarefas executadas pelo DPH, basicamente intervenções em espaço público, a adaptação dessas atividades para o formato digital é complexa. Não obstante, os webdocumentários (mencionados na seção anterior) são o melhor exemplo de atividades e entregas transpostas para esse meio.



4- Outros destaques e próximos passos

Em continuidade a projetos iniciados em 2021, pretendemos para o exercício de 2022:

- Iniciar a contratação de higienização, organização e tratamento técnico de documentos de arquivo geral (90 mil reais); consultoria técnica para elaboração de termo de referência para digitalização de processos (16 mil reais); digitalização dos processos de tombamento em suporte papel (150 mil reais);
- Proceder com o processo licitatório para a contratação de empresa especializada em embalagem, identificação, acondicionamento, carga, transporte de acervo contaminado para que seja desinfectado no IPEN por meio de radiação gama; e



carga, descarga e transporte de mobiliário (para o DPH), com valor estimado de R\$ 80.000,00, no primeiro semestre de 2022;

- Exibir 6 Webdocumentários sobre as novas esculturas e homenagear a personalidades negras (iniciado em 2021);
- Inaugurar 4 esculturas em homenagem a personalidades negras: Geraldo Filme, Madrinha Eunice, Carolina Maria de Jesus e Adhemar Ferreira da Silva (iniciados em 2021);
- Instalar 40 novas placas da Memória Paulistana;
- Realizar 5 levantamentos participativos do Inventário Memória Paulistana;
- Realizar 2 eventos de discussão sobre processos de identificação do patrimônio cultural, sendo um deles, um seminário sobre práticas musicais e patrimônio cultural em São Paulo em conjunto com FFLCH-USP;
- Publicar material produzido no seminário sobre práticas musicais e patrimônio cultural;
- Encaminhar 10 estudos de acatamento para deliberação do CONPRESP, priorizando processos fora da região central;
- Lançar Edital de prêmio de pesquisas de sociedade civil sobre patrimônio cultural paulistano [- retirar];
- Gerir ações administrativas para reposição da equipe técnica;
- Realizar a Jornada do Patrimônio 2022;
- Realizar a 17ª Semana de Valorização do Patrimônio.

CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO – SPCINE

1- Principais números da SPCine

Em 30 eventos tradicionais e uma estimativa de 10 mil empregos que começam a ser gerados no setor (ver abaixo), até o fim de dezembro de 2021 a organização liquidou **R\$ 17.467.418,50**, aproximando-se muito do montante de repasses disponíveis. Trata-se de uma política que apoia que visa dinamizar toda a cadeia de produção do mercado cinematográfico e de entretenimento audiovisual, um dos mais visados por políticas internacionais, e que gera postos de trabalho dos mais sofisticados, sendo concentrado em termos de tecnologia e altamente integrado a redes e cadeias de produção internacionais.



2- Programações de destaque

Lançamento do Programa de **Atração de Filmagens à Cidade de São Paulo**, valor investido - **R\$ 10.000.000,00** - prevê a geração de **10 mil empregos** ao longo de 2021 e anos subsequentes.

Patrocínios à Mostras, Eventos e Festivais Audiovisuais

Realizamos o apoio a 30 eventos anuais consolidados e apoiados tradicionalmente pela Spcine desde sua fundação e pela Secretaria Municipal de Cultura desde a década de 90. Cada um tem sua especificidade e com temáticas diferentes, são eventos estratégicos para a diversificação da oferta de conteúdos audiovisuais.

Valor Total Investido: **R\$ 3.000.000,00.**

3- Ações específicas para a pandemia

Plano de Retomada Econômica - Valor Total Investido: **R\$ 5.000.000,00**, apoiando 152 projetos - Lançamento de Editais no Programa de Amparo à Cultura para fomentar a cadeia do setor audiovisual do município, impactada pela pandemia de Covid-19, focando nos agentes mais vulneráveis do setor:

- Edital03/2021/SPCINE-Produção de Curtas-metragens-apoiar financeiramente, de forma não exclusiva, a produção de 18 (dezoito) OBRAS audiovisuais de curtas-metragens de FICÇÃO, NÃO-FICÇÃO e ANIMAÇÃO com temática livre, podendo ser utilizadas técnicas de MÍDIAS IMERSIVAS.
- Edital 04/2021/SPCINE - Finalização de Longas-metragens de Baixíssimo Orçamento - apoiar financeiramente, de forma não exclusiva, o atingimento de 100% (cem por cento) da captação dos recursos para fase de FINALIZAÇÃO dos ITENS FINANCIÁVEIS DE PRODUÇÃO de longas-metragens de BAIXÍSSIMO ORÇAMENTO.
- Edital 05/2021/SPCINE - Núcleos Criativos para Desenvolvimento de Obras Audiovisuais - apoiar financeiramente, de forma não exclusiva, PROJETOS de NÚCLEOS CRIATIVOS para o DESENVOLVIMENTO de OBRAS audiovisuais.

Plano de retomada econômica “Retoma São Paulo”

Fomento à cadeia do setor audiovisual do município, com foco em resultados econômicos.

Lançamento de editais de fomento SPCine (em desenvolvimento)

Valor Total Investido: **R\$ 6.394.778,39**.

4- Outros destaques e próximos passos

O Plano de Trabalho 2022 inclui 3 eixos: desenvolvimento econômico; cidade/cidadão; gestão. As metas e objetivos estratégicos da SPCine estão descritos abaixo.

Eixo 1: Desenvolvimento econômico

Meta: 1.1 SP Film Commission

Valor total: **R\$ 2.744.044,80**

Objetivo estratégico: consolidar São Paulo como o segundo maior destino de filmagem na América Latina.

Descrição: promover São Paulo como destino de filmagens, atrair fundos internacionais para ações de promoção do audiovisual local, buscar parcerias com instituições educacionais e melhorar a eficiência de serviço e comunicação da SP Film Commission com o setor, com o cidadão e com a gestão municipal.

Meta: 1.2 Programa de investimento

Valor total: **R\$ 2.840.000,00**.

Objetivo estratégico: manter a cadeia audiovisual em atividade em São Paulo.

Descrição: lançamento de 04 editais e aprimoramento da plataforma eletrônica do Spcine Investimentos.

Meta: 1.3 Formação

Valor total: **R\$ 790.000,00**

Objetivo estratégico: contribuir para a profissionalização do setor audiovisual

Descrição: abertura de novo edital para seleção de agentes - Cineclube SPCine 2022 e investimento na Incubadora de Games.

Eixo 2: Cidade/Cidadão

Meta: 2.1 Difusão

Valor total: **R\$ 3.292.598,29.**

Objetivo estratégico: permitir que a população tenha os Direitos Culturais expressos na Constituição e na Declaração dos Direitos Humanos assegurados

Meta: 2.2 Festivais e Mostra/ Eventos patrocinados

Valor total: **R\$ 3.950.000,00**

Objetivo estratégico: consolidar São Paulo como capital da economia criativa

Eixo 3: Gestão

Meta: 3.1 Comunicação

Valor total: **R\$ 600.000,57**

Objetivo estratégico: ampliar a visibilidade e o interesse nos serviços e ações da Spcine nacionalmente e no exterior.

Descrição: designer para peças gráficas de promoção das atividades realizadas pela empresa; contratação de serviços de filmagem e fotografia; impulsionamento de redes; anúncios em revistas renomadas internacionalmente e festivais de grande porte (Cannes, Oscar, etc).

Meta: 3.2 Observatório

Valor total: **R\$ 690.000,00**

Objetivo estratégico: produzir diagnósticos do setor audiovisual com o recorte paulistano e quantificar o impacto das ações da SPCine para o setor.

Descrição: mapeamento das principais ineficiências e possíveis aprimoramentos da política de fomento direto da SPCine; Levantamento do impacto de produções internacionais filmadas na cidade; Mapeamento da produção e consumo jornalístico nas periferias de São Paulo (etc).



COORDENADORIA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL (CPROG)

1- Principais números de CPROG

A coordenadoria realizou o seguinte em termos de principais recursos e resultados:

- Orçamento total investido de **40 milhões de reais**;
- Frequência de público estimado de mais de **10 milhões de pessoas** alcançadas com a programação. A Coordenadoria de Programação observa que a métrica adotada em espaços e/ou logradouros públicos segue na forma de estimativas, considerando a ocupação por metro quadrado.



2- Programações de destaque

Esta Coordenadoria, responsável pela gestão do calendário cultural municipal, estabelece atividades de diferentes linguagens, localidades e parcerias, permitindo assim uma pluralidade de eventos simbólicos e impactantes para o setor cultural e por consequência aos cidadãos paulistanos:

- Aniversário da Cidade - São Paulo 467 anos
- Atividades de Tradição Carnavalesca
- Mês da Mulher
- São Paulo Sem Censura
- Semana do Rock



- Manifestos 22+100
- Reabertura do Vale do Anhangabaú
- Jornada do Patrimônio (este evento foi realizado pelo SMC/DPH)
- Mês das Crianças - Primavera da Infância e Juventude
- Museu de Arte de Rua - MAR
- Mar 360
- Esquenta Marcha para Jesus
- Agosto Indígena (programação artística)
- Mês da Consciência Negra
- Expo Internacional da Consciência Negra (programação artística)
- Parceria Satyrianas
- Noite de Gala do Circo
- Dia do Samba
- Dia do Forró
- Big Church Festival (programação artística)
- Aniversário da Av. Paulista - 130 Anos
- Festival de Direitos Humanos (programação artística)
- Festival de Natal de São Paulo
- Réveillon 2022

3- Ações específicas para a pandemia

A Coordenadoria de Programação contou com algumas ações culturais relevantes durante a pandemia como o Festival Amparo, Sorriso na Máscara, Intervenções



Musicais nos postos de Vacinação, Virada da Vacina, a Reabertura da Avenida Paulista (Programa Ruas Abertas) e o Sorriso nas Comunidades.

4- Outros destaques e próximos passos

O calendário cultural paulistano de 2021 foi marcado pela realização de eventos híbridos online e/ou presencial. Ainda atentos às recomendações e medidas sanitárias vigentes, a Coordenadoria de Programação já retomou atividades presenciais, considerando as variações de protocolos. Como destaque para 2022, temos as seguintes atividades comemorativas:

- o **Centenário da Semana de 22**, que consiste em exposições de artes plásticas, óperas, concertos, concursos, shows e demais atividades inspiradas na renomada semana modernista;
- o **Bicentenário da Independência**, que prevê atividades ligadas ao patrimônio da Cidade;
- a **Virada Cultural**, que neste ano deve ocupar a Cidade de forma descentralizada;
- além da retomada do evento literário de São Paulo, o **Festival Mário de Andrade**.

NÚCLEO HIP HOP

1- Principais números do Núcleo

Orçamento total de 2021 a ser investido até Novembro deste ano, é de **R\$ 2.059.900,00**;
As apresentações ocorreram no formato online, com mais de **348.848 espectadores**;
2 Chamamentos Públicos realizados para o Mês do Hip Hop.



2- Destaques da programação em 2021

O principal evento realizado pelo Núcleo de Hip Hop, foi o Mês do Hip Hop, que na edição de 2021 realizou mais de **1.120 contratações**, entre artistas de MCs, DJs, Graffiti e Breaking, além da equipe de Comissão Especial de Curadoria, que foi formado por membros da sociedade civil com notório saber e experiência na cultura hip hop.

- O Ticket Médio das contratações e espectadores foi de aproximadamente R\$ 5,00;
- A programação do Mês do Hip Hop 2021 contemplou artistas de todos os gêneros, recebendo cada vez mais artistas Trans, e também foi palco para contemplar todas as categorias Étnico-Raciais;
- Entre as atividades contratadas, houve artistas PCD que fizeram parte da programação do Mês do Hip Hop 2021;
- Contratação Artística para Programação do Mês do Hip Hop 2022, para garantir visibilidade e valorização da Cultura e do Movimento Hip Hop e sua intervenção na cidade.

3- Ações específicas voltadas para a pandemia

Durante a pandemia, a programação do Mês do Hip Hop realizou mais de mais de 2.100 contratações, entre 2020 e 2021. As apresentações ocorreram no formato online, e a contagem das visualizações até 31/Set, somou mais de 348.848 espectadores.



4- Outros destaques e próximos passos

O Núcleo do Hip Hop busca ampliar o debate sobre políticas públicas para juventude; contribuir para o combate à discriminação de raça e gênero; proporcionar espaços de reflexão; contribuir para a luta contra o genocídio da juventude pobre, preta e periférica e propor uma agenda do Hip Hop na cidade.

Para 2022 se pretende aumentar a quantidade de artistas contemplados, oferecendo aos munícipes eventos presenciais com artistas inscritos nos Chamamentos; Valor almejado para programação do Mês do Hip Hop 2022: R\$ 2.160.000,00



COORDENAÇÃO DE FOMENTO E PLURALIDADE CULTURAL

1- Principais números do setor de fomento

A Coordenação de Fomento e Pluralidade Cultural, que possui como supervisões a Supervisão de Fomento às Artes e a Supervisão de Pluralidade Cultural, realizou no exercício de 2021, a execução e lançamento de **18 editais**, com valores gerais de **R\$ 83.212.953,10** em editais, ou seja, um valor 25,64% superior em relação aos valores de 2020. Trata-se de um número relevante, já que é o principal produto do setor, a partir do qual resultados diretos e indiretos se produzem no território paulistano.

Ao longo de 2021, conforme os lançamentos dos editais, o setor recebeu mais de **5.210 inscritos**, tendo uma projeção de quase **40% a mais do que em 2020**, com mais de **610 projetos contemplados**, o que tem um impacto direto e indireto no mercado cultural e de arte, gerando emprego e renda para uma das classes mais precarizadas no contexto de pandemia. Novamente se aponta a importância que a política tem para a conservação e promoção ao ambiente criativo e artístico esperável de uma cidade plural e vibrante como São Paulo.

2- Programações de destaque

Em 2021, os 19 editais de Fomento movimentaram o cenário cultural, artístico e criativo em todas as suas linguagens:

- 2 editais de Fomento ao Teatro, semestrais;
- 2 editais de Fomento à Dança, semestrais;
- 2 editais “Zé Renato”, semestrais;
- Fomento ao Circo;
- Apoio a Música;
- Programa VAI - 1 e 2;
- Apoio ao Reggae;
- Fomento a Rádios Comunitárias;
- Fomento ao Forró;
- Espaços Culturais Independentes e Casas de Cultura;
- Premiação de Espaços Culturais e Casas Noturnas;
- Apoio à Cultura Negra;

- Fomento à Cultura da Periferia;
- Edital de Retomada;
- Edital das Ocupações.

3- Ações específicas para a pandemia

Boa parte dos projetos e alguns parâmetros de nossos editais continuaram adaptados ao contexto de vigência das atuais medidas restritivas em razão da pandemia de Covid-19. Os projetos e os artistas precisaram transpor e modificar sua linguagem original em muitos casos para novas bases técnicas, o que não só altera a produção dos projetos, por vezes altera também sua apresentação e conteúdo. Como ocorreu em outros setores, a equipe em Fomentos recebeu desde 2020 uma carga de proposituras, análises e prestações de contas com características novas e diferentes, precisando reagir rapidamente para atender a demanda.

Para o ano de 2021, para além da execução plena dos editais previstos em lei deve-se destacar o Edital de Premiação de Espaços Culturais e Casas Noturnas, lançado no 1o semestre de 2021, com valor de **R\$ 10.000.000,00** e Edital da Retomada (Múltiplas linguagens), lançado no 2o semestre de 2021, no valor de **R\$ 6.782.953,10**. Ambos os editais tiveram como objetivo fortalecer as ações de retomada econômica para o setor cultural na pandemia.

4- Outras informações relevantes

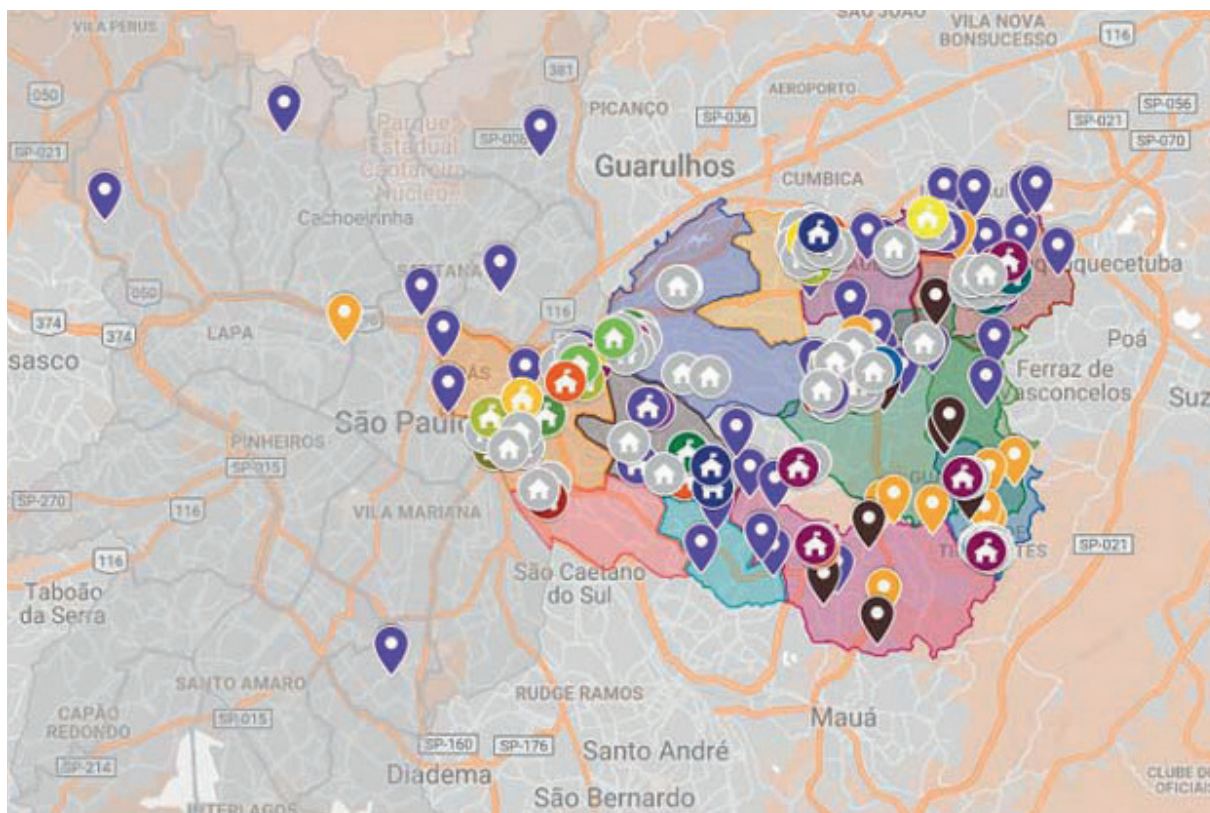
O setor para apoiar a classe artística do território paulistano se adaptou à nova realidade pandêmica e vem sendo capaz de pactuar, por meio de seus editais de fomento, novos formatos e propostas que atendam às exigências sanitárias. Não deixa de pensar na retomada das atividades presenciais, tendo publicado em setembro o primeiro edital de Fomento a Projetos Artísticos Culturais Descentralizados de Múltiplas Linguagens (Edital da Retomada).

O propósito do setor em 2022 é continuar a realizar sua missão, acompanhando os desdobramentos e oportunidades que se apresentem, além de manter-se alinhado às medidas necessárias impostas pelas autoridades sanitárias.

PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS (PRO-MAC)

1- Principais números do PROMAC

Instituído pela Lei nº 15.948/2013 e regulamentado pelo Decreto nº 59.119/2019, o Pro-Mac tem como objetivo incentivar projetos culturais e artísticos por meio da renúncia fiscal. Os incentivadores – pessoa física ou jurídica – podem contribuir por meio da renúncia de até 20% do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS e do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.



O Edital PROMAC 2021 foi lançado em 8 de março ficando aberto até 8 de julho. Houve **919 projetos inscritos** distribuídos em 22 linguagens, passando por música, teatro, dança, cultura popular, hip hop, vídeo, cinema, rádio, livro, patrimônio histórico, restauro de bens tombados, apoio a museus, etc. A captação de recursos ficou aberta desde o dia 10 de março e vai até 12 de novembro.

Em relação aos insumos, recursos e entregas, em 2021 o Pro-Mac realizou o seguinte:

- Valor investido: **R\$ 30 milhões em recursos captados por projetos** (valor de IPTU e ISS direcionado diretamente por empresas ou pessoas físicas contribuintes para projetos culturais do PROMAC em 2021). O Programa atingiu em 30/11/2021 o teto orçamentário a ele destinado.
- Execução orçamentária 34% maior em relação a 2020. Limite orçamentário atingido.
- Média de investimento por projeto é de **R\$ 324.000,00**. São projetos grandes, em geral, e que tem execução de 1 ano, em média.
- **919 projetos inscritos** (patamar similar ao de 2020)
- Cerca de 400 projetos já aprovados para captação de recursos (outros em análise)
- 574 Contratos de Incentivo recebidos (para pleitear captação de recursos): aumento de demanda de 70% em relação ao ano anterior. Indicador de aquecimento do mercado cultural e de adesão de contribuintes ao PROMAC.
- 94 projetos apoiados com o recurso de 2021: aumento de 56% de projetos atendidos com o PROMAC em relação a 2020.

- Realização de lives explicativas em redes sociais para público interessado.
- Realização de encontros com coletivos periféricos para explicação do Programa
- Em relação ao público atingido pelo PROMAC em 2021:
 - 4861 proponentes (2590 Pessoas Jurídicas + 2271 Pessoas Físicas) cadastrados na plataforma PROMAC (indicador de demanda do setor cultural)
 - 873 incentivadores (693 Pessoas Jurídicas + 180 Pessoas Físicas) cadastrados na plataforma PROMAC (indicador de interesse do setor privado)
 - **Estimativa¹ de 4.404 profissionais do setor cultural** que estão sendo ou serão contratados com o valor investido nos projetos, ao longo de sua realização. (indicador de impacto econômico);
 - Estima-se que com o apoio do PROMAC em 2021, serão produzidos projetos que gerarão, ao todo, mais de **3 mil postos de trabalho no setor cultural.**

Aumento de 66% na previsão do número de profissionais impactados com os projetos apoiados em 2021 (em relação ao número de profissionais impactados em projetos de 2020)

2- Programações de destaque

No ano de 2021, o PROMAC prosseguiu em pleno funcionamento, consolidando-se como uma alternativa de financiamento a projetos culturais na cidade de São Paulo, principalmente no cenário em que as principais leis de incentivo do país (Lei Rouanet no âmbito federal e PROAC-ICMS no âmbito estadual) encontram-se paralisadas ou com dificuldades de operacionalização. Os números indicam crescimento do Programa em relação a 2020: tanto em número de projetos beneficiados, estimativa de profissionais contratados com os recursos investidos e execução orçamentária.

O Edital de 2021 é o 2º Edital após a publicação do Decreto nº 59.119/2019, que institui critérios territoriais para concessão do incentivo fiscal. Nota-se um aumento no número de inscrições de projetos oriundos de coletivos periféricos. Destaca-se uma organização formada na Zona Leste (Ocupa ZL) que articulou diversos produtores da região junto ao PROMAC para orientação de inscrição e procedimentos do Programa. Há cerca de 20 projetos aprovados que são resultado desta ação de articulação do PROMAC com coletivos.

Como exemplos de diferentes tipos de projetos que aconteceram ou estão acontecendo em 2021 com os recursos do PROMAC, para exibir a abrangência e profundidade do impacto do Programa, têm-se exemplos contrastantes:

- Plano Anual de Atividades do MASP: a programação educativa do maior museu de arte da América Latina é contemplada com recursos do PROMAC e ofertada de maneira integralmente gratuita para o público. Compõem o Plano Anual de Atividades apoiado pelo PROMAC alguns seminários de temáticas na linha curatorial do Museu, atividades de música e dança realizadas no Vão Livre do Museu e formação para orientadores das exposições;

¹ Dado auto-declaratório dos projetos contemplados

- Festival Campo Limpo Resiste, projeto inédito, com foco mais periférico, realizado por produtora menor e iniciante no PROMAC: festival que apoiou 10 artistas do Campo Limpo e ofereceu lives de música e bate papo com os artistas. Imagens: Divulgação do Festival Campo Limpo Resiste
- Ciclovía Musical 2021: projeto apoiado há mais de uma edição do Pro-Mac, em que são realizados roteiros musicais que podem ser feitos com bicicleta, passando por concertos gratuitos de música de câmara que estão espalhados pelos bairros. Neste ano, o projeto teve como um dos pontos de parada em seus roteiros o Arquivo Histórico Municipal.



3- Ações específicas para a pandemia

Destacam-se as seguintes iniciativas em resposta ao contexto de pandemia do Coronavírus: possibilidade de alteração total de projetos em formato presencial para formato online. Concessão de 100% de renúncia fiscal para projetos totalmente online, facilitando a produção cultural com recursos do PROMAC em tempos de pandemia; Atendimento ao público de maneira online.

4- Outros destaques e próximos passos

O ano de 2021 representou uma expansão e sobrecarga do PROMAC como grande alternativa de financiamento para o setor cultural que trabalha com incentivos fiscais, pois Lei Rouanet e PROAC ICMS (fontes similares de recurso, com públicos parecidos) estão paralisadas. Nota-se um aumento muito grande na demanda do Programa, enquanto em 2020, encerrou-se o ano com cerca de 300 Contratos de Incentivo protocolados (documento que indica um acordo entre um projeto e um incentivador) e, em 2021, o número ficou em cerca de 600 Contratos de Incentivo. A procura pelo recurso dobrou de volume do ano de 2020 para 2021. O ano de 2020 encerrou com captação de R\$ 22,5 milhões. Em 2021 encerra com R\$ 30 milhões captados, ou seja, destinados a projetos.

Em 2022, o PROMAC deseja avançar na construção de um sistema automatizado de incentivo fiscal, integrado com a Secretaria Municipal da Fazenda, para diminuir o trabalho manual e burocrático que é feito hoje e tornar o acesso aos recursos mais rápido e democrático.

SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO CULTURAL (SFC)

1- Principais números de SFC

A Supervisão no ano de 2021 investiu os seguintes valores de seu orçamento:

- Programa de Iniciação Artística (PIÁ) - R\$ 1.920.000,00
- Vocacional - R\$ 2.286.000,00
- Novo Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância (PIAPI) - R\$ 434.000,00
- Novo Programa Território Hip Hop 1ª Edição - R\$ 416.000,00
- Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA) - R\$ 4.768.000,00
- Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) e Novo Programa Criatividades (CRIA) - R\$ 8.337.000,00

Em relação à frequência de público, pelos parâmetros da Supervisão, os dados são os seguintes:

- PIÁ - 2.700 crianças e adolescentes inscritos, 9.100 seguidores e alcance de 57 mil pessoas (redes sociais);
- Vocacional - 1.600 jovens e adultos inscritos, 13.876 seguidores e alcance de 27 mil pessoas (redes sociais), 14.611 visualizações (YouTube)
- PIAPI - 895 inscritos e 449 crianças selecionadas, além de aproximadamente 200 crianças que participaram das edições extras do programa, 2.090 seguidores no instagram.
- Território Hip Hop 1ª Edição - 559 jovens e adultos inscritos, 1.370 seguidores.
- EMIA - 800 inscritos para 120 vagas novas. 1.643 alunos matriculados, sendo 1.192 alunos no curso regular de iniciação artística, e 451 alunos em oficinas livres, corais, orquestra infantojuvenil e cursos optativos. 55,9 mil acessos às atividades e propostas artístico-pedagógicas remotas. 120 aulas on-line ministradas semanalmente. Empréstimo de 48 instrumentos musicais (violão, violino, violoncelo, teclado, cavaquinho, ukulelê, flauta) para aulas em modo remoto.
- PJMC - 301 vagas para jovens de baixa renda, sendo 151 ingressantes e 150 continuístas, além da prorrogação contratual por mais 3 meses de mais 69 vagas para jovens aditados da edição anterior.

2- Programações de destaque

Dentre as ações de SFC, destaca-se a criação de 3 novos Programas: PIAPI voltado para a Primeira Infância e integrado com o Plano Municipal para a Primeira Infância, Território Hip Hop integrando oficinas dos 4 elementos e o Programa Criatividades com 101 vagas para a juventude periférica desenvolver seus projetos de inovação. No caso de EMIA, a seleção de Organização Social para gestão compartilhada possibilitará a expansão para 4 novos polos e a ampliação para 70 artistas educadores em regime CLT.

Em todos os programas foram implementadas ações afirmativas. Foram previstas a contratação de pelo menos 56% de artistas autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, além de pontuação bônus para pessoas transgênero e pessoas com deficiência. Essas ações impactam diretamente nos fundamentos artístico-pedagógicos de cada programa e tiveram grande repercussão com o público. Foram mantidas para os editais de 2022. Em 2021 foram lançados o PIAPI e o Território Hip Hop que também contemplaram as ações afirmativas e tiveram grande volume de inscrições em suas primeiras edições. No PIAPI, já nos primeiros dias foram mais de 800, comprovando a alta demanda por ações para a primeira infância. Em espaços onde a demanda do público foi maior que número de vagas também foram realizadas ações afirmativas para garantir o acesso de pelo menos 50% de crianças pretas, pardas ou indígenas e de 5% de crianças com deficiência. Essa cota também foi colocada para crianças na EMIA.

Os editais dos programas PIÁ (153 artistas contratados/ 633 inscritos), Vocacional (124 artistas contratados/ 590 inscritos), Território Hip Hop (48 artistas contratados/ 79 inscritos), PIAPI (44 artistas contratados). No Programa do Jovem Monitor Cultural. Para a edição 2021/2022 do PJMC foram convocados 301 jovens monitores a partir da base de credenciamento da edição 2020/2021 entre os meses de setembro/outubro de 2021.

Foi instituído em 2021 o Observatório da Formação, reunindo dados e parâmetros de todos os programas.

Em 2021 também ocorreram:

- 2 Semanas de Formação para os artistas contratados nos Programas Piá e Vocacional, abertas para toda a cidade;
- Seminário da Formação Cultural com 28 palestrantes dentre eles Ailton Krenak ;
- Festival do Vocacional;
- Encontro Geral de Famílias do Piá;
- Encerramentos regionais e geral do Território Hip Hop;
- EMIA - Ciclo junino virtual (junho/21) com 1.100 visualizações no youtube; Semana de formação inicial e continuada para professores da EMIA (fevereiro e julho de 2021); Viradinha musical (online) com 1.494 visualizações Youtube; Ocupação de Teatro; Encontro Criança Criando Dança; Exposição alunos e formandos 2021
- PJMC - Projeto FALA JOVEM! Espaço de entrevistas realizadas com jovens atuantes e egressos do Programa Jovem Monitor Cultural.

3- Ações específicas para a pandemia

O ano de 2021 foi duro para todos setores, não foi diferente para SFC, as medidas sanitárias e o desaquecimento da economia em geral faz com que as famílias abram mão primeiramente do consumo e formação culturais. Para evitar ou diminuir tais consequências, vários foram os esforços para combater os efeitos sociais e econômicos das medidas de isolamento:

- Ação solidária EMIA - com arrecadação e doação de cestas básicas e produtos de higiene e limpeza;
- Grupo de terapeutas solidários para atendimento em grupos e individuais de famílias, crianças e professores, empréstimo de instrumentos para alunos;
- Manutenção das atividades de Piá e Vocacional para o modo online e posteriormente híbrido;
- Manutenção do auxílio atividade remota para as formações dos 301 Jovens Monitores Culturais;
- Plano de retorno semipresencial para os Jovens Monitores, preservando um retorno seguro desses jovens, tendo em vista as vulnerabilidades que atingem o público contemplado pelo programa.

4- Outros destaques e próximos passos

No primeiro semestre serão inauguradas 4 novas EMIA's, uma em cada macrorregião em bairros descentralizados da cidade, ampliando para 1.440 o número de vagas. Em dezembro de 2022 foi lançado o edital do Novo Programa Criatividades, que visa a inserção de jovens periféricos no universo da cultura por meio dos espaços culturais da SMC, tendo como foco central a elaboração de projetos e diagnóstico das manifestações culturais dos territórios onde estão localizados os espaços culturais. São 101 jovens que começarão suas atividades em março até outubro de 2022.

Os novos Programas PIAPI e Território Hip Hop terão sua duração ampliada, com mais recursos e os Programas Vocacional e PIA contratarão mais artistas em mais territórios, também com ampliação de recursos.

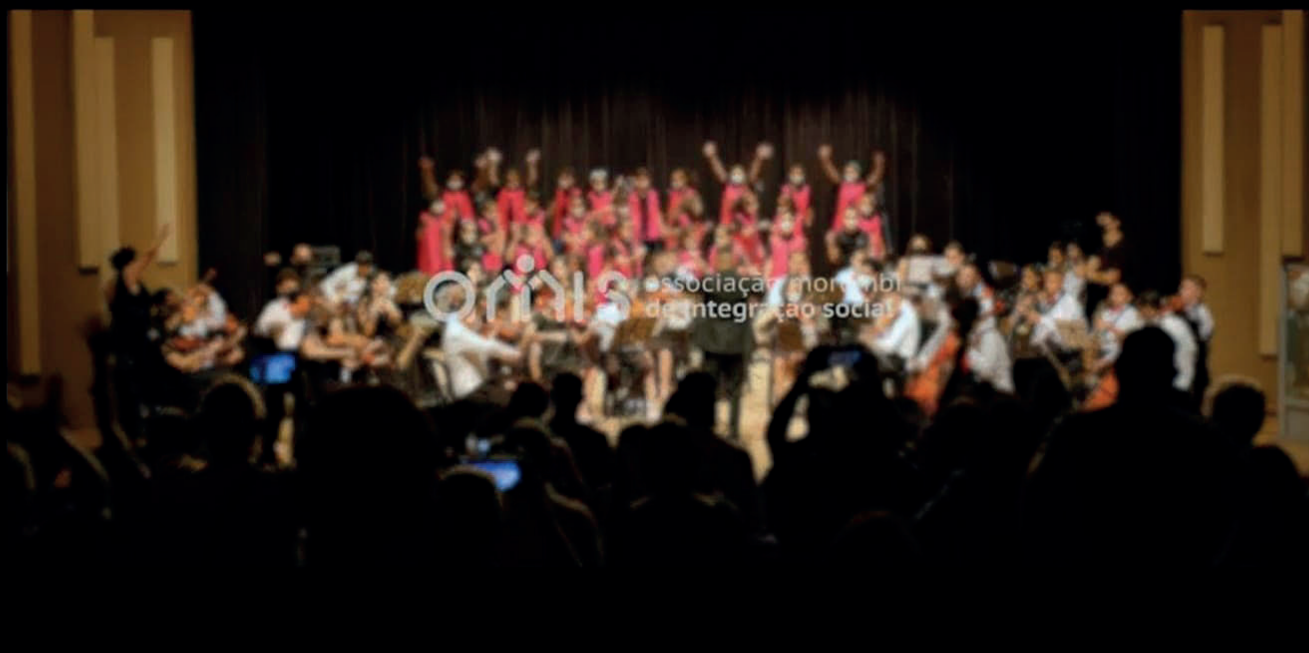
O Programa Jovem Monitor Cultural vem elaborando, em conjunto com o Observatório da SFC, uma pesquisa com jovens egressos do programa, desde a sua expansão para Centros Culturais, Bibliotecas e Casas de Cultura no ano de 2014, que será disponibilizada em formato digital para todo público interessado. O Programa também vem elaborando por meio da atualização de seu decreto e em conjunto com as demais áreas da SMC, a construção de um conselho participativo consultivo, com a finalidade de melhorar cada vez mais seus processos e ações. Outro ponto relevante, diz respeito ao texto substitutivo à Lei do Programa, visando a revisão de algumas cláusulas para o aprimoramento dessa política pública. Para 2022, os próximos passos são: aprimoramento da formação teórica dos jovens continuístas; lançamento da pesquisa de egressos; consolidação do conselho participativo; lançamento do edital público para o ingresso de novos jovens monitores (com aumento de 5% do número de vagas); e possível lançamento de um novo edital para entidades parceiras interessadas na execução compartilhada do programa.

SUPERVISÃO DE PARCERIAS (SPAR)

1- Principais números do setor

Como uma supervisão que presta apoio às demais coordenadorias e equipamentos de SMC, SPAR realiza basicamente 4 tipos de entregas dentro da organização: (1) aprovação de prestações de contas de organizações do terceiro setor parceiras (análise); (2) cadastramento de organizações do terceiro setor no Cadastro Único das Organizações do Terceiro Setor (CENTS); (3) análise e processamento gerencial-orçamentário de emendas propostas no âmbito das parcerias vigentes; (4) viabiliza a Comissão de Seleção de Parcerias, cujo os membros são integrantes da SMC e realizam análises para adequação de plano de trabalho de emendas parlamentares. Os números básicos do setor são:

- **análise** em 2021: 66 concluídas, 158 não concluídas, 12 em atraso;
- **cadastramento no CENTS** em 2021: 103 concluídos, 38 com pendências documentais, 5 não concluídos;
- **emendas propostas:** 63 cadastradas, 14 empenhadas, 22 liquidadas.



2- Destaque

A Supervisão de Parcerias e Prestação de Contas, presta uma contribuição fundamental na operacionalização da comissão de seleção de parcerias, da qual os apontamentos orientam a adequação de diversos projetos de emendas que beneficiam o município como um todo, simultaneamente contribuímos para a viabilização de convênios federais e cadastramento de entidades no CENTS e, por fim, realizamos uma vasta prestação de contas. Destaca-se o Programa Aldeias (a seguir).

3- Ações específicas para a pandemia

Como os demais setores, as atividades foram alteradas desde 2020. As principais mudanças na rotina se referem a ajustes de cronograma para entrega das prestações de contas e demais alterações nos parâmetros das parcerias. No ano de 2021, em que as medidas sanitárias de proteção contra a disseminação do Coronavírus permaneceram vigentes, com as mudanças e ajustes mencionados, os serviços e entregas do setor foram impactados. É o que justifica parcialmente o número em análise de não concluídos.

Deve-se somar a tal número ainda a demanda reprimida pelo serviço de análise em pelo menos 54 casos, 39 dos quais são prestações de contas com prazo válido e ainda não entregues, 15 deles são casos de omissão da referida entrega, portanto, mais graves.



4- Outros destaques e próximos passos

A expectativa do setor é trazer para um patamar normalizado a fila de prestações de contas a serem analisadas, o que melhorará a distribuição da carga de trabalho entre as frentes, acelerando cadastramento e empenho.

PROGRAMA ALDEIAS

1- Principais números

O Programa Aldeias é uma parceria estratégica para a PMSP, firmado entre SMC e o Centro de Trabalho Indigenista (CTI), organização da sociedade civil que atua desde 1979 no setor, vigente por 24 meses (3/2020 até 3/2022). Atua nas duas terras indígenas Guarani Mbya do município, Tenondé Porã, na zona Sul, e Jaraguá, na zona Noroeste. O objetivo geral do programa é o:

“Fortalecimento e promoção das expressões e práticas culturais tradicionais do povo Guarani em suas Terras Indígenas, assim como nos espaços e equipamentos públicos do município de São Paulo, associando expressão cultural e autonomia política das comunidades”.

Como tal, o Programa está adaptado às demandas e propósitos locais e realiza suas atividades e entregas tendo-os em vista. **A parceria conta com uma dotação total de R\$ 1.899.268,34** por todo o período de 24 meses, dos quais foram repassados R\$ 949.100 em 2020 e **R\$ 632.733,34 em 2021**.



Como as comunidades Guarani Mbya do município são o público-alvo primordial do programa, a política impactou 100% de seu público direto, com um programa ancorado no conceito amplificado de cultura: arte, modo de vida, trocas simbólicas, etc. Se uma política com tal perfil é essencial desde antes da pandemia, na atual conjuntura se mostra ainda mais crucial para a manutenção e fomento de saberes tradicionais historicamente enraizados no território paulistano e nacional.

A política também cumpre outros objetivos subsidiários: fortalecer o conhecimento mútuo e a comunicação entre os Guarani Mbya paulistanos e a sociedade que os envolve; promover práticas de segurança alimentar no território paulistano, especialmente entre os povos originários; desenvolver formas economicamente sustentáveis de rendimento para essas comunidades.

Nesse sentido é que o CTI e as comunidades que atende tem feito parte de parcerias e estudos junto a outras pastas municipais, como a SMUL. Por fim, é necessário mencionar o engajamento e adesão que ambas as comunidades habitantes das terras indígenas receberam nos eventos presenciais e em todas as redes sociais.



2- Destaque do Programa Aldeias

Na frente de entregas voltadas à Tenondé Porã, visaram-se 3 objetivos específicos, que organizaram as atividades e produtos, dentre os quais destacam-se os seguintes:

- Intercâmbio de saberes e práticas entre aldeias, rituais de batismo de sementes tradicionais, roças e canteiros agroflorestais e sua manutenção, oficinas de monitoramento agrícola e de pesquisa e prática agroecológica (Objetivo 1);
- Oficina de gestão territorial e comunicação, de gestão e projeto, seminário sobre plantio (Objetivo 2);
- Encontro de agricultores e agentes culturais, difusão virtual e participação em evento do calendário cultural municipal (Objetivo 3).

Na frente de entregas voltadas à Jaraguá, visaram-se 5 objetivos específicos, que organizaram as atividades e produtos, dentre os quais destacam-se os seguintes:

- Construção da Casa de Cultura, de quiosques, de espaço coletivo e de cozinha coletiva, e manutenção de casa de reza (Objetivo 1);
- Implementação de saneamento ecológico, manutenção de banheiros e fossas de evapotranspiração, reforma de saneamentos ecológicos, sistema de drenagem, filtragem e captação de nascentes (Objetivo 2);
- Expansão do meliponário, manutenção de viveiro, rituais de batismo de sementes tradicionais, ciclo de oficinas com jovens, mutirão geral de plantio (Objetivo 3)
- Formação e estruturação de grupo de jovens para práticas culturais, evento de jogos indígenas e beleza indígena (Objetivo 4)
- Difusão virtual (Objetivo 5)



3- Ações específicas para a pandemia

As ações do Programa, que entrou em vigor precisamente no mês do início das medidas contra a disseminação do Coronavírus, foram adaptadas desde seu início. Todo o cronograma e demais atividades de gestão foram afetados, as tarefas e entregas executadas em grupo foram subdivididas para evitar aglomerações e ocorreram em ambientes abertos com grande circulação de ar - por razões sanitárias.

Especificamente adaptadas às plataformas digitais, o evento (live) foi realizado no calendário cultural municipal, ademais, houve um fortalecimento da frente de comunicação em redes sociais e canais digitais de vídeo, com intensa produção audiovisual (fotografia, vídeos em geral, entrevistas, relatos).

4- Outros destaques e próximos passos

Como um programa feito para abranger 24 meses que atravessam 3 anos (3/2020 a 3/2022), ainda restam algumas metas e objetivos a serem integralizados, como um encontro sobre comercialização de produtos orgânicos e a entrega de publicação (Tenondé Porã), um intercâmbio com outra aldeia, as oficinas de comunicação e audiovisual, evento em parceria com a agenda cultural municipal (Jaraguá). O CTI junto às comunidades realiza encontros de planejamento estratégico para pleitear a extensão da atual parceria por pelo menos mais dois anos. Como dito anteriormente, a manutenção de uma política pública com essa abrangência e cuidado em relação aos territórios dos povos originários Guarani Mbya em São Paulo se faz muito necessária. O orçamento pendente a ser repassado até março de 2022 é de **R\$ 316.366,36**.

SUPERVISÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SEA)

1- Principais números relativos à obras da SMC

Dadas as características dos programas, produtos e tarefas em termos de obras, tratando-se, sobretudo, de intervenções de manutenção, zeladoria, aperfeiçoamento físico dos equipamentos e espaços administrados pela SMC, é difícil estimar o público atendido, estando composto este por todos que usufruem das estruturas reformadas ou requalificadas.



2- Entregas a serem destacadas de 2021

Em 2021 foram entregues as seguintes obras/serviços em equipamentos culturais:

- Requalificação da Casa de Cultura Hip-Hop Noroeste (Perus);
- Requalificação da Biblioteca Raul Bopp (Sé)
- Implantação de elevador acessível no Edifício Sampaio Moreira (Sé);
- Serviços emergenciais no imóvel “Casa Amarela” localizado à Rua da Consolação, 1075 (Sé)

- Implantação de duas salas da primeira infância na Biblioteca Monteiro Lobato (Sé);
- Serviços corretivos para obtenção de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no Teatro Paulo Eiró (Santo Amaro) e no Centro Cultural da Juventude (Casa Verde/Cachoeirinha);
- Requalificação e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA na Biblioteca Thales Castanho (Freguesia do Ó/Brasilândia);
- Realização de serviços de Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento - CMAR em três centros culturais e seis teatros (Centro Cultural da Vila Formosa; Centro Cultural Santo Amaro; Centro Cultural da Penha; Teatro Municipal Décio de Almeida Prado (Pinheiros); Teatro Municipal de Santana Alfredo Mesquita; Teatro Municipal da Lapa Cacilda Becker; Teatro Municipal de Cangaíba Flávio Império (Penha); Teatro Popular Paulo Eiró (Santo Amaro); Teatro Popular da Mooca Arthur Azevedo)

Além disso, foram iniciados os contratos das seguintes obras e projetos executivos:

- Requalificação Geral com acessibilidade e serviços corretivos para AVCB da Biblioteca Belmonte (Santo Amaro)
- Troca completa da cobertura do Galpão com requalificação interna e adequação elétrica da Vila Itororó (Sé)
- Restauro e consolidação estrutural do conjunto tombado, com serviços de arqueologia do Sítio da Ressaca (Jabaquara)
- Requalificação e troca total da cobertura da biblioteca e teatro do Centro Cultural da Vila Formosa (Vila Formosa)
- Laudo e reconstrução da cobertura com implantação de laje, restauro de elementos tombados da Casa de Cultura Raul Seixas (Itaquera).
- Projeto Executivo para construção da Casa de Cultura Cidade Ademar (Meta 52 do Programa de Metas 2021-2024)
- Projeto Executivo de restauro do conjunto do monumento à independência - Cripta Imperial (Ipiranga)
- Projeto Executivo para adaptação de acessibilidade e segurança contra incêndio do Teatro Popular João Caetano (Vila Mariana)

3- Outros destaques e próximos passos

O setor trata de elaborar um novo contrato de manutenção e aprovação de AVCB. Para 2022 devem se iniciar igualmente diversas novas obras.

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL (FTM)

1- Principais resultados/números do Theatro Municipal

No período, foram realizados 111 eventos, sendo 103 dentro dos espaços do Complexo Theatro Municipal e 8 em espaços fora do complexo. **No ano de 2021 a Fundação Theatro Municipal celebrou Contrato de Gestão com Organização Social de Cultura para gestão do Complexo Theatro Municipal de São Paulo**, buscando adequar o modelo de gestão do Theatro ao que a legislação determina, conforme previsão da Lei 15.380/2011, e autorização de reabertura do Chamamento Público 01/FTMSP/2020 pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Foram implantados controles internos e readequações dos procedimentos contábeis e financeiros, a fim de garantir a eficiência e transparência. O Conselho Fiscal constituído em anos anteriores, em 2021 foi consolidado com a realização das reuniões periódicas, fortalecendo o modelo de gestão e processo de governança da FTMSP. Entre contratos emergenciais, contrato de gestão e composição de fundos, o repasse a Organização Social em 2021 foi de **R\$ 97.219.543,03**.



Os eventos presenciais atingiram mais de 32 mil pessoas. Estima-se que, somando-se ao público **online**, **cerca de 1.127.756 pessoas assistiram a apresentações** promovidas pela Fundação Theatro Municipal e visitaram presencial e virtualmente o equipamento.

2- Programações de destaque

Neste ano, após a retomada das atividades, 16 eventos foram realizados no Complexo através de cessões não onerosas, vindas por meio de solicitações da SMC e de outras secretarias. Além destes, ocorreram **663 visitas monitoradas** com a equipe educativa nos momentos de menor restrição diante da pandemia, **com público total de 7.367 pessoas**. Somam-se a essas as 18.669 pessoas que realizaram o tour on-line disponível na página do Theatro Municipal.

- Como ocorreu com outros setores de SMC, o potencial para engajamento digital e crescimento do público online é enorme e foi aproveitado.
- A Diretoria de Formação deu continuidade ao processo de elaboração do Projeto

Artístico Pedagógico, almejando ampliar a formação de profissionais de excelência, que ingressem em grandes orquestras e companhias de dança nacionais e internacionais.

- No final do ano deu-se início ao processo para contratação da finalização da obra do módulo III da Praça das Artes, por delegação da Secretaria Municipal de Cultura -SMC.
- A Escola de Dança de São Paulo (EDASP) atendeu 757 alunos, 348 alunos do Curso de Formação Regular e 409 em Cursos Livres.
- A Escola de Música de São Paulo - EMMSP atendeu 730 alunos e não foram abertos cursos livres na EMMSP em 2021. Ambas somadas atenderam 1.078 em cursos regulares e 1.487 alunos, somando-se os atendidos nos cursos livres da EDASP.



Dentre todos os eventos promovidos pelo Theatro Municipal, realizados com igual cuidado e atenção, dois deles foram especialmente simbólicos: a **Ópera Maria de Buenos Aires de Astor Piazzolla**, em comemoração ao centenário do nascimento do compositor argentino, e **Concerto em Homenagem a Bruno Covas, de 11 de junho de 2021**.

3- Ações específicas para a pandemia

A pandemia de Covid-19 causou o fechamento dos espaços para o público, impactando nas apresentações presenciais programadas e parcialmente modificando os parâmetros para novas programações. Nos meses de janeiro e fevereiro, os eventos foram realizados com restrição de público, de março a maio ocorreu o retorno das restrições totais para espaços públicos, de junho a outubro/2021 iniciou-se a retomada gradual do acesso do público com diminuição de capacidade e a partir de novembro houve a liberação total dos eventos presenciais.

Diante das restrições preventivas impostas pela pandemia deu-se início a realização de apresentações online, lives e outras estratégias como diálogos entre artistas e público, que conseguiram atingir 1.095.258 pessoas nas redes sociais do Complexo Theatro Municipal. Entre outros serviços da página do Theatro Municipal, existe o tour virtual, particularmente acessado durante o ano corrente (por 18.669 pessoas).

4- Outros destaques e próximos passos

Ocorreu ainda o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Compromisso de Desempenho Institucional (CDI) que vigorará de 2022 a 2026, através de Grupo de Trabalho composto por servidores de todas as áreas da FTMS, contendo as metas e decisões para os próximos anos.

Ao longo do ano de 2022, o Complexo Theatro Municipal pretende realizar diversas atividades que abarcarão as celebrações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Dentre estas atividades, destacam-se, não exaustivamente: os Balés “Muiraquitã”, inspirado na obra de Mário de Andrade, e a reestreaia do balé “Isso dá um Baile”, em parceria com o coletivo de funk Heavy Baile; a gravação de um disco com músicas de Guarnieri com base em escritos de Mário de Andrade (como, por exemplo, a ópera Pedro Malasarte), em parceria com o Itamaraty; a execução das 9 bacchianas completas de Villa-Lobos; a realização de exposição Modernista e Novo Modernista, com curadoria de Lilia Schwarcz e Jaime Laureano, em parceria com a SMC; e o espetáculo conjunto da EMM e EDASP em homenagem a Mário de Andrade.



PROGRAMA DE METAS 2021-2024 (PdM)

A Secretaria Municipal de Cultura está comprometida com seis metas e uma iniciativa no Programa de Metas 2021-2024, conforme o quadro abaixo:

Meta/ Iniciativa	Descrição	Status	Observações
19.D	Inaugurar o Memorial dos Aflitos, destinado à preservação da memória das pessoas negras que viveram em São Paulo durante o período da escravidão	Planejando	Área/terreno em processo judicial para desapropriação
51	Ampliar o acervo de arte urbana do Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade	Em execução	A Edição 2021 do MAR conta com 114 obras concluídas, 1 em andamento e 1 aguardando autorização para iniciar a execução, totalizando 116.
52	Implantar 9 Centros de Referência do Novo Modernismo	Finalizado	
53	Implantar 10 salas de cinema nos CEUs	Planejando	
54	Inaugurar a Casa de Cultura de Cidade Ademar	Em execução	Projeto executivo em desenvolvimento
55	Implantar quatro Estúdios Criativos da Juventude - Rede Daora (SGM, SMC, SMDHC, SMDDET)	Planejando	
56	Implantar 4 Distritos Criativos (SMC, SMDDET)	Planejando	

